

EXCLUIR-SE DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA É FALTAR COM O DEVER ESSENCIAL DO CIDADÃO.

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 1989 - ANO XVI - 189 - NCZ\$ 4,00

O ESPÍRITA TEM COMPROMISSO COM A SOCIEDADE. PARA ELE O VOTO É DEVER

Rafael Gonzales Molina, presidente da Federação Espírita Espanhola:



Rafael Molina ao lado de Altivo Ferreira.

## O ESPERANTO VAI GARANTIR A UNIVERSALIZAÇÃO DO ESPIRITISMO

Outros temas palpitantes na entrevista de Rafael Molina

(texto na pág. 3)



(Reproduzido de «Fraternidade Cristiana Espírita», de Barcelona).

### PAINEL DO MÊS

#### Quase tudo sobre Terapia Regressiva a Vivências Passadas (TVP)

Entrevista com a Dra. Maria Júlia de Moraes Prieto Peres

- O que é TVP?
- Quais as suas indicações?
- Fases do processo terapêutico
- O paciente não precisa acreditar na reencarnação
- O terapeuta não precisa ser espírita

- Indicações e contra-indicações. Perigos
- Os centros espíritas e a TVP
- Os 'donos da verdade' e a nova terapia

(texto de Marlene Rossi S. Nobre) na pág. 5

## VOCÊ CRÊ EM DEUS?

De vez em quando, vêm-se pessoas proeminentes declararem pública e enfaticamente a sua posição ateísta. Certamente, tais indivíduos possuem seus admiradores e aqueles que concordam com as demonstrações sinceras de seus pontos de vista, sem

eufemismos e hipocrisias. Para nós, são pessoas dignas do maior respeito e tolerância, tanto quanto o são os seus adeptos ou companheiros de crença. Entretanto, a Ciência, principalmente a Física, a Cosmologia, a Biologia e a Parapsi-

ciologia (inortodoxa) já estão esbarrando nas fronteiras limítrofes entre a matéria e o espírito. Parece que, diante da perplexidade de grandes cientistas ao enfrentarem certos problemas cosmológicos, físicos e biológicos, cuja solução exige

outra explicação além da proposta pelo Materialismo, a posição ateísta talvez necessite ser revista. Leia na pág. 4 o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a respeito deste problema, especialmente para os leitores de FOLHA ESPÍRITA.



## NOVO NATAL

Natal!... Um tempo novo se inicia...  
Entre belos clarões renovadores,  
Nasce Jesus, em meio dos pastores  
Que cantam inflamados de alegria.

O Enviado de Deus às nossas dores!...  
Ei-lo que nos instrui, consola e guia,  
Indiferente às tramas e rancores,  
Nas agressões da treva que o vigia...

Carrega sem protestos ou lamentos  
A cruz de dor dos últimos momentos

Sob o rigor da lei, sem que a degrade...

Natal!... Por nós, Jesus está de volta  
Sem pompa, sem troféu e sem escolta,  
Promovendo a união da Humanidade.

- Maria Dolores -

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 23/Setembro/89, em Uberaba, Minas).

### APROXIMA-SE O NATAL: REJEITE OS BRINQUEDOS DE GUERRA, MESMO QUE DOADOS PARA DISTRIBUIÇÃO



**TRABALHO BENEFICENTE** - O Grupo de Integração no Amor, de Recife-PE, há mais de um ano e meio, vem ajudando deficientes físicos, distribuindo inclusive cadeiras de roda. Para isso, abriram uma conta no Banco do Brasil, em Recife.

**CONGREGAÇÃO ESPÍRITA MARIA BENTA** - Cerca de 50 famílias cadastradas, num total de 110 adultos e 150 crianças entre 0 e 12 anos, são assistidos pela Congregação Espírita Maria Benta, de São Paulo. O endereço da Congregação é rua Vieira Portuense, 341, Jabaquara-SP, Cep: 04347.

**REUNIÕES EVANGÉLICAS** - Todas as 2ªs feiras feiras, às 20:30 hs., a Sociedade Espírita Cristã, de Vila Mariana em São Paulo, realiza reuniões evangélicas na sua sede à rua França Pinto, 118.

**PSICOBIOFÍSICA** - A Universidade de Londrina e o Núcleo Espírita Universitário, realizaram nos dias 21, 22 e 23 de novembro o 1º Simposio sobre Pesquisas em Psicobiofísica, na própria Universidade. Participaram: Maria Júlia P. Peres, Ney

Pietro Peres e Nubor Orlando Fature.

**CASAS ANDRÉ LUIZ** - O Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz, de São Paulo, está comemorando 40 anos de atividades doutrinárias. Para divulgar seus trabalhos, o Centro lançou uma revista, em edição especial que pode ser procurada na rua Ezequiel Freire, 732, Santana, São Paulo, Cep: 02034, ao custo de NCZ\$ 10,00. A direção é de Natalino D'Olive.

**LIVRO ESPÍRITA** - Mais uma vez o Conselho Distrital Zona Sul 3 FEESP e agora com o apoio do Núcleo Espírita O Semeador, realizará a XXVII Banca do Livro Espírita, no dia 9 de dezembro, na Praça Floriano Peixoto, em Santo Amaro-SP.

**CÉSAR BIANCHI** - No último dia 1º de setembro, retornou ao mundo dos espíritos, na sua cidade natal, Itapira-SP, o confrade César Bianchi, o qual durante 60 anos desenvolveu grande trabalho assistencial e doutrinário, naquela cidade, particularmente no Sanatório Américo Bairral.

**MENSAGENS ESPÍRITAS** - Durante o último Dia de Finados, 2 de novembro, cerca de 70 cidades goianas realizaram o trabalho de distribuição de mensagens consoladoras, sob a coordenação da Federação Espírita de Goiás.

**ATIVIDADES ASSISTENCIAIS** - Desde 1982, o Grupo Espírita Filhos de Dilce, de Itatiba-SP, anexo ao Albergue Noturno O Bom Samaritano, vem realizando as seguintes atividades: distribuição e impressão de mensagens psicografadas por Chico Xavier, doação de livros espíritas a presidiários. A entidade responsabiliza-se pelo café da manhã aos que pernoitam no Albergue mantido pelo Grupo.

**CONGRESSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA** - Com o patrocínio da Federação Espírita de Goiás, acontecerá o I Congresso de Comunicação Social Espírita de Goiás, entre 24 e 27/02/1990. O Congresso é aberto a todos os trabalhadores espíritas. O objetivo será o de trocar idéias e discutir as melhores maneiras de divulgar a Doutrina.

**FEIRA DO LIVRO** - Durante o mês de dezembro, serão realizadas as seguintes Feiras de Livros Espíritas: 5ª Feira do Livro Espírita, em Conselho Lafaete-MG, no dia 02/12, com coordenação de Henio Souza Teixeira; 5ª Feira do Livro Espírita, de Jardinópolis-SP, no dia 02/12, com coordenação de Joel Rosa e Silva; 8ª Feira do Livro Espírita, de Sumaré-SP, no dia 02/12, com coordenação de Radjije Indi Oliveira; 7ª Feira do Livro Espírita, em Belo Horizonte-MG, no dia 03/12, com coordenação de Marcos Ferreira de Carvalho; Feira do Livro Espírita, em São José do Rio Pardo-SP, no dia 08/12, realização da Mocidade Espírita Paulo de Tarso; 5ª Feira do Livro Espírita, em São Vicente-SP, no dia 09/12, com coordenação de Mário Pupo; 22ª Feira do Livro Espírita, em Itabuna-BA, no dia 10/12, realização do Instituto Cultura Espírita Itabuna; 20ª Feira do Livro Espírita, em Castro-PR, no dia 13/12, realização do Centro Espírita Jesus Perante a Cristandade; 8ª Feira do Livro Espírita, em Tambaú-SP, no dia 15/12, realização do Grupo Espírita Nova Era; 3ª Feira do Livro Espírita, em Itaperuna-RJ no dia 16/12, realização do Grupo Frat. Humberto de Campos; 9ª Feira do Livro Espírita, em Monte Alto-SP, no dia 18/12, com coordenação de Luiz Bilha Filho; 5ª Feira do Livro Espírita, em

Vila Velha-ES no dia 18/12, realização da união Espírita Cristã; 8ª Feira do Livro Espírita, no bairro de São Miguel Paulista, São Paulo, no dia 23/12, realização do Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes.

**SEMINÁRIO ESPÍRITA** - A Sociedade Espírita Luz e Caridade, de Porto Alegre-RS, através do seu Centro Cultural Espírita, promoverá nos dias 24 e 25 de novembro em seminário com o tema «A Física Moderna na Visão Espírita», destacando-se a participação do engº Ney Prieto Peres.

**PALESTRA ESPÍRITA** - No próximo dia 15 de dezembro, o Centro Espírita Família Cristã, da Vila Carrão em São Paulo, patrocinará uma palestra com Jerônimo Mendonça, na sua sede, à Av. Aricanduva, 134, V. Carrão, São Paulo, SP. Em 26 do mês passado, o mesmo Centro realizou um chá beneficente no salão da Sociedade Amigos da Vila Aricanduva, com sorteio de vários prêmios.

**FEIRA DO LIVRO** - A Federação Espírita do Rio Grande do Sul, participou ativamente da 35ª Feira do Livro de Porto Alegre, realizada entre os dias 27/10 à 12/11.

**SEMANA ESPÍRITA** - A diretoria do DIJ/FERGS participou, em Bagé-RS, a convite da UME, no dia 8 de outubro, do encerramento da Semana Espírita, que tratou da importância da família e de Evangelização.

**ENCONTRO DE PRÉ-JUVENTUDE** - Foi realizado o I. E. Amigo Germano, um encontro de Pré-Juventudes, com jovens das Casas Espíritas de Porto Alegre, Gravataí, Novo Hamburgo, Esteio e Alvorada. No mesmo local, foi promovido um Encontro de Juventudes de Porto Alegre e Grande Porte Alegre.

**MORTE É VIDA**

**Protege e ama**

**M**ovimenta as tuas energias em benefício dos sofredores, dos que choram, dos esquecidos se debatem no anonimato e ampara os necessitados.

Converte a tua fé em altar de amor, fazendo os desprezados, desmerecidos e magoados, se voltarem para os tempos da paz.

Repara os erros pelo esforço no trabalho.

Protege os que se debatem na insensatez por não saberem preservar os dias da vida, para o bem, para o amor e para a renovação.

Revoluciona os teus sentimentos, credenciando-te para apoiar e amar os que te procuram em hora desesperadora, personalizados no ódio se lamentam.

Ama os pobres, os ricos, os doentes e os sãos, todos são teus irmãos em porfia pela preparação, candidatos à mudança.

A luz é guia que nasce espargindo esperança, principalmente, quando essa luz vem de JESUS.

Confere-te a certeza que auxílias a todos, desprezando a vaidade e a obstinação, ocupado na esperança de não ganhares recompensas pelo que fizeres.

Ama sem distinção e ampara.

Ampara e concilia os que em desequilíbrio, perdidos rumam ao desespero e por incompreensão se arrastam sem fé e sem coragem de amar.

Redime-te amando, com meiguice e confortante amor.



Zilda Giunchetti Rosin

Informa aos que te procuram que tens paz e podes recolhê-los na mesma fraterna crença, que JESUS é o Núcleo de nossa existência.

Eles necessitam de ti. Eles te querem como a fonte geradora de luz.

Eles precisam de ti, para conseguirem voltar a amar, mesmo machucados e em crise íntima.

Eles querem paz, tu podes dar-lhes.

Eles querem amar, tu podes ofertar-lhes o amor.

Eles querem renascer para Ti - Oh! JESUS! Tu podes guiá-los na direção do Pai Celeste.

Protege-os e ama-os, são Teus filhos batizados pelo Teu imensurável amor em busca de amparo e luz.

Dráusio

Mensagem de Dráusio Giunchetti Rosin, recebida em 21 de outubro de 1983/pelo médico e militar Dr. Luiz Alberto Fernandes Soares.

ZILDA GIUNCHETTI ROSIN

**COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA**

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estímule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



**CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"**

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

- Instituição Espírita - Filantrópica - Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada - 254 100 m2
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colonial
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos TV Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha Escocesa e Musculação
- Piscina e Área de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro - Km 08

(0194) 34-0003

Informações: Rua do Trabalho, 602 - Fones: (0194) 33-1363 33-1362

**BALCÃO DE ANÚNCIOS**

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A Vila Prudente - F: 63-9060



Moido na hora nos Supermercados  
 Pão de Açúcar Casa Prata  
 Jumbo Coop. Mista Jockey Club  
 Ao Barateiro  
 Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios  
 Matriz:  
 Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088  
 Filiais:  
 R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP  
 Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

**FOLHA ESPÍRITA**

MENSARIO DA EDITORA JORNALISTICA FE LTDA.  
 C.G.C. 44.065.399/0001  
 Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551  
 DIRETORIA  
 Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre  
 Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino  
 REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
 Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543  
 CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil  
 A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.  
 Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.  
 Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP  
 Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.  
 DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO  
 Paulino da Silva Pereira Gonçalves  
 R. dos Andradas, 39  
 R. das Roseiras, 330 - V. Zelina  
 Fone: 272-8304 (res.)  
 DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA  
 No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro - Fones: (021) 242-8775 - 221-3413.  
 Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300  
 Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul. LUIS CORRÊA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA "LAS KOUSAS"  
 Rua - Paranaíba, 176 - Centro  
 Fone (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS  
 DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA  
 Editora Ronden Ltda. Fone. Composição Fotolito Impressão 299-8998

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

**INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"**

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortência Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.  
 Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Assine Folha Espírita

**TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.**

Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690 END. TELEGR.: «TRINGIL» 09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

**INDICADOR PROFISSIONAL**

MARIA JOSÉ DE ANDRADE Psicóloga CRP/06 - nº 2681 Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 - Santana - São Paulo Fone (011) 950-7363

Dr. Eduardo Lambert CLÍNICA MÉDICA HOMEOPATIA NUTRIÇÃO Dr. Omar Carvalho Borges CIRURGIÃO DENTISTA Rua Afonso Celso, 1173 - Fone: 378.2659 - Vila Mariana - Próximo ao Metrô Sta. Cruz.

Entrevista de Rafael Gonzalez Molina, presidente da Federação Espirita Espanhola:

# O ESPERANTO VAI GARANTIR A UNIVERSALIZAÇÃO DO ESPIRITISMO

Um dos principais incentivadores da realização do Congresso Internacional de Espiritismo no Brasil; Há oitos anos o Espiritismo volta à legalidade na Espanha; 50.000 livros espíritas distribuídos gratuitamente; Doutrina Espírita levada às Escolas como ética comportamental; Próximo Congresso na Bélgica.

Marlene Rossi Severino Nobre

Rafael Gonzalez Molina, presidente da Federação Espírita Espanhola, esteve em visita à redação da *Folha Espirita*, em S. Paulo, antes de retornar ao seu país, após ativa participação no Congresso Internacional de Espiritismo, realizado em Brasília, no começo de outubro. Nesta grata oportunidade, aproveitamos para obter maiores informações acerca do movimento espírita europeu.

Em 1988, Molina participou também do Congresso realizado pela Confederação Espirita Panamericana (CEPA) na Colômbia mas saiu frustrado, porque desejava amplo debate de temas que abrangessem os três aspectos da Doutrina. Na ocasião, comentou com Altivo Ferreira, representante da Federação Espirita Brasileira (FEB) no congresso da Colômbia, essa frustração e insistiu para que fosse o porta-voz junto a Francisco Thiesen, presidente da entidade máxima brasileira, de um pedido seu e de muitos outros companheiros para que encampasse um Congresso Espirita Internacional. A partir de sua manifestação, outras vozes uniram-se no mesmo ideal e o congresso de outubro deste ano acabou se realizando com pleno êxito.

**F.E.:** Sabemos que o sr. foi o principal incentivador do Congresso Internacional de Espiritismo sob o patrocínio da FEB.

**Agora que o conclave já se realizou, perguntamos: Valeu a pena?**

**Correspondeu às suas expectativas iniciais?**

**Rafael Molina:** Fiquei maravilhado, muito contente, feliz mesmo. Estou agradecido também aos organizadores do congresso por me terem dado a oportunidade de opinar sobre vários temas importantes, participando de mesas-redondas e simpósios.

gresso, porque conhecemos o potencial extraordinário do movimento espírita brasileiro e o que ele tem para mostrar ao mundo, como, por exemplo, a assistência aos menos favorecidos, a divulgação através de livros e periódicos e a organização dos centros espíritas em todo o país. Como a sra sabe, vivi treze anos no Brasil, regresssei à Espanha em 1967. Já conhecia, portanto, toda a pujança do movimento espírita brasileiro.

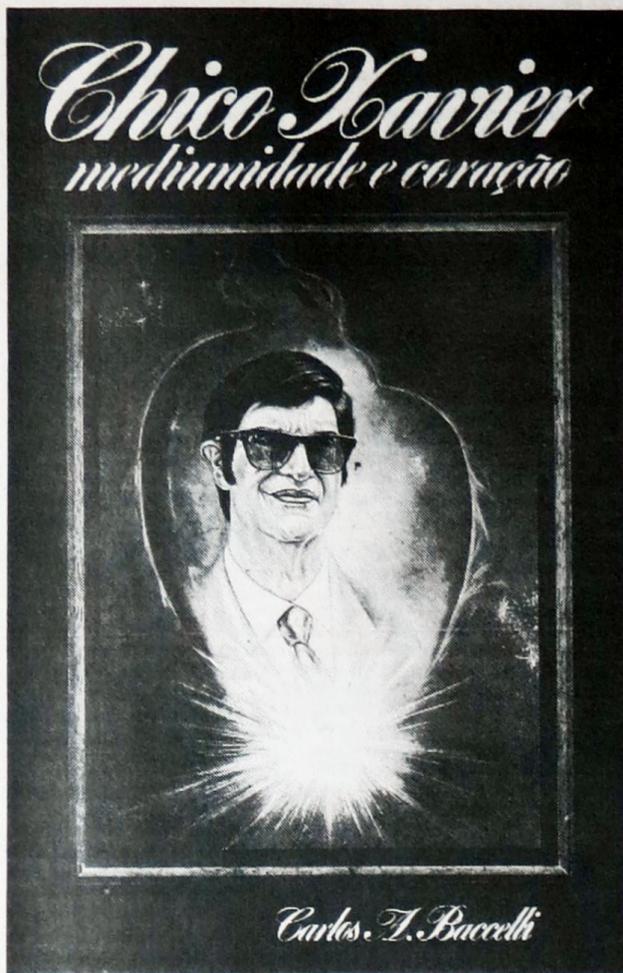
Para o Congresso, viemos da Espanha em companhia de oito companheiros de ideal e eles estão regressando ao nosso país com outro modo de pensar, muito mais encorajados, depois desta extraordinária confraternização.

## VOLTA À LEGALIDADE

**F.E. Como foi a reabertura do Espiritismo na Espanha?**

**R.M.:** Depois de uma atividade intensa no século passado, tendo inclusive sediado o 1º Congresso Internacional, o movimento espírita na Espanha conheceu um longo período de dificuldades com o governo totalitário de Franco que o declarou ilegal na década de 30. Em 1975, começamos as lutas para legalizar as atividades públicas. Depois de muitas marchas e contra-marchas conseguimos finalmente, no ano de 1981, legalizar a primeira entidade, a Associação Espirita Espanhola, do qual sou presidente. Desde então, temos procurado fomentar o crescimento de grupos e afastar as excentricidades que se mesclam ao movimento e que existem em toda a parte.

Há cinco anos, fundamos a Federação Espirita Espanhola e a 22 de janeiro, deste ano, participamos, juntamente com outros presidentes de instituições internacionais, do lançamento da Confederação Espirita Européia.



50.000 LIVROS ESPÍRITAS  
50.000 LIVROS ESPÍRITAS  
DISTRIBUIDOS

**F.E.:** A Associação Espirita Espanhola tem atividades semanais?

**R.M.:** Todos os sábados, das 19 às 21 ou 22 horas, temos reuniões públicas de estudo com exposição de temas doutrinários durante uma hora e depois debates com as pessoas presentes.

Ainda não temos sede própria, mas nós nos cotizamos, cada um com uma pequena contribuição, para pagar o aluguel e garantir a publicação do Boletim da Federação Espirita Espanhola (Puerta Del Sol, 14 - 28013 Madrid).

**F.E.:** Pelo que sei, o sr. tem feito uma ampla divulgação do Espiritismo, através do Boletim e dos livros.

**R.M.:** Já distribuimos cerca de 50.000 livros em nosso país. Participamos, em 1984, da feira do livro de Madrid e o interesse do público pelas obras espíritas foi muito grande. Interesse maior ainda constatamos quando tomamos parte do programa *Al Cabo de la Calle*, na Rádio Nacional de Espanha, em maio deste ano. Procuramos explicar o que é o Espiritismo e colocamos nosso endereço às ordens dos ouvintes. Recebemos mais de 1.000 cartas, solicitando livros espíritas e atendemos a todos os pedidos, divulgando, gratuitamente, a Doutrina.

## KARDEC E CHICO XAVIER

**F.E.:** Quais são as publicações espíritas que vocês divulgam?

**R.M.:** Distribuimos O LIVRO DOS ESPÍRITOS e O Evangelho Segundo o Espiritismo, além de folhetos explicativos da Doutrina e alguns livros recebidos por Chico Xavier, todos publicados pelo Instituto de Difusão Espirita (IDE) de Araras. Temos benfeitores que preferem se manter no anonimato e que nos tem enviado os livros para a distribuição gratuita.

Meu filho, Félix Gonzalez Morata, traduziu para o castelhano os livros *Entre a Terra e o Céu* e *A Vida Continua...* e eu mesmo fiz a tradução do *Segue-me*, todos recebidos por Chico Xavier e publicados pelo IDE.

## ESPERANTO, URGENTE!

**F.E.:** Fale mais sobre as atividades da Confederação Espirita Européia.

**R.M.:** Sentimos necessida-

de de fundar a Confederação Espirita Européia para que pudéssemos ter maior capacidade de atuar junto à coletividade e promover maior união entre os grupos.

Os Estatutos da entidade já estão traduzidos para o francês, o espanhol, o italiano, o português, o inglês, o alemão e o esperanto.

Por enquanto, a Inglaterra, a Suíça, a Alemanha e a Itália ainda não têm movimento organizado, mas desde que esses países tenham uma federação poderão unir-se a Confederação.

Existe um artigo nos Estatutos que não pode ser reformado em hipótese alguma, aquele que trata do caráter espírita da Confederação e de sua finalidade de divulgar a Doutrina codificada por Allan Kardec.

Estamos muito empenhados agora na difusão do Esperanto. Constatamos que os povos orientais, como os chineses e os japoneses e os países do leste europeu, como a Polônia e a Hungria só têm possibilidade de conhecer o Espiritismo através do Esperanto. Os doze países que fazem da Comunidade Econômica Européia também vão apelar para o Esperanto porque o inglês não tem possibilidade de progredir nessas áreas. Vemos que os sulamericanos também vão se beneficiar muito com o esperanto.

Temos pedido aos dirigentes de centros espíritas que promovam, uma vez por semana, um curso regular da língua universal.

## ENSINO DE ESPIRITISMO NAS ESCOLAS

**R.M.:** A Confederação está enviando à Unesco, em Genebra, um pedido para que se examine a Codificação Espirita a fim de que ela seja levada como ética comportamental nas escolas.

Já houve um precedente, na 1ª República Espanhola, um grupo de parlamentares apresentou projeto, introduzindo nas escolas do 2º grau o estudo da Doutrina Espirita. Tudo terminou com a primeira República, mas não custa tentar de novo.

Marcel Burtin, presidente da C.E.E. pretende realizar o II Congresso Internacional de Espiritismo em Liège, provavelmente em fins de outubro de 1990. Até o final do ano, em reunião na cidade de Paris, deveremos ter a definição da data e da sede do próximo congresso.

Livro. Manancial de ensinamentos Induzindo-nos PAZ ao coração; Verdades que aliviam sofrimentos Realizando em nós LIBERTAÇÃO, O processo da alma em ascensão!  
JORGE URUBATAN DA FONSECA SALGADO

# CARTAS DE CHICO E DIVALDO À FERNANDO WORM

Fernando, querido amigo. Deus nos abençoe e fortaleça.

Estou recebendo hoje a tua carta do dia 6 deste mês. Uma nuvem de fogo que me penetrasse o íntimo, não me causaria tanta dor, qual a que estou sentindo com a desencarnação cruel de que foi vítima o nosso Fernando Augusto. Mentalizou-me a presença do jovem alegre e otimista, espalhando esperança e generosidade, quando aqui esteve ligeiramente entre nós e avalio o teu sofrimento e o sofrimento de Noemi, a Mãezinha desolada, cujo coração estará transbordando de lágrimas. Sabemos que Deus é Amor e o Universo é regido por leis que desconhecem o Espaço e o Tempo, segundo as convenções estabelecidas por nós mesmos. A causa do acontecimento doloroso oculta-se em algum escaninho do tempo, que não temos recursos para sondar, entretanto essas considerações não nos afastam do poço de angústia em que ficamos no suplicio que nos toma todas as forças.

Nesta hora, só a fé nos levanta os sentimentos para continuarmos vivendo. Lembra-me de Jesus, também assassinado pela violência e conluio. Ele aceitou a morte sem culpa a fim de prepararmos para suportar as calamidades que sejamos objeto no futuro que se fez o presente de hoje. Nesse pensamento, rogo a Ele acolher o nosso Fernan-

do Augusto em sua infinita bondade, recompondo-lhe as energias e iluminando-lhe a mente, a fim de que as trevas da revolta não lhe escureçam a nobre vida.

Guardo a certeza de que, em tempo breve o nosso brioso rapaz estará reconfortando-nos na Seara do Bem. Entendo que a partida de um filho, extremamente querido pelas virtudes com que nos ensina a viver, é uma provação que não se pode esquecer, mas Deus tem recursos onde encontramos somente impossibilidades para os nossos problemas e as soluções paz vão surgindo, em nosso favor, facilitando-nos o caminho. É por isso que estou na suposição de que será o nosso próprio Fernando, com mais oportunidade de brilhar nas qualidades que possui, que se fará o emissor das inspirações renovadoras que advirão para o nosso benefício.

De qualquer modo, porém, sei que a saudade e a mágoa ficam na alma, despertando-nos para a compaixão.

Peço a ti, querido amigo, e à nossa estimada Noemi receberem o meu abraço de solidariedade na dor, e de pesar inestinguível.

Que as Forças do Bem nos protejam e nos inspirem. Recebe, caro Fernando, com Noemi, o respeito e carinho e a estima de sempre do irmão e servidor reconhecido.

Chico Xavier

Meu abençoado irmão Fernando, querida irmã Noemi:

Jesus nos sustente na hora difícil do testemunho.

A vida são as surpresas e acontecimentos que nos assinalam a marcha, despertando-nos, a cada momento, para a auto-iluminação e o desprendimento. Neste mundo de relatividades, a segurança é um mito e a impermanência de tudo constituem-nos apelo a uma constante preparação para a Imortalidade. Por outro lado, a roupagem carnal é escafandro que impossibilita a visão real dos acontecimentos, deixando-nos ver, apenas, uma angulação imediata, que é aquela, na qual, nos movimentamos. Desse modo, chegamos a dor e arrebatamos as emoções, roubando-nos as alegrias e levando parte da nossa existência. Essa dor maior é a desencarnação, principalmente, dos seres amados, por cujas vidas daríamos

a nossa. Não obstante, é roda de sansara (como dizem os indus) sempre indo e retornando ao ponto primitivo até o momento da libertação final, da união plenificadora.

O filho viajou e a dor dilacera-os. Já vi essa fúnebre senhora passar pela porta dos meus sentimentos mil vezes, deixando-me a sós, na conjuntura humana... Todavia, não me pôde roubar o afeto dos viajores, nem separar os amores que não se consumiram. Vocês sabem, nós sabemos de tudo isto e no entanto o sofrimento é quase irracional.

Se possível enxuguem as lágrimas e façam um pouco de silêncio para escutar as estrelas. Ele, o amor, retornará, mui proximamente. Concluído o refazimento, ele virá correndo aos seus braços, como antigamente, quando era frágil e sonhador, dependente e jovial. Ele volverá!

Divaldo

# P P M

Não. Não é sigla de partido político, irmão; são as iniciais de uma frase que deveria ocupar a mente de todos ser humano, a partir do despertar da Consciência, da Razão: **PREPARE-SE PARA MORRER**.

Não é também aquele aviso terrível dado à última hora aos condenados à morte, mas um lógico conselho que o zelo pelo nosso próprio futuro nos dá, quando tantas provas já se tem da sobrevivência e da evolução do Espírito pela reencarnação, leis que transcendem a tudo de material por que lutamos nesta passagem terrena.

Uma dor de cabeça, um mal-estar passageiro quantas vezes não nos levam a desprezar momentaneamente interesses que até aí nos tiravam o sono! E que dizer daquele dono de bens materiais incontáveis, sabedor de estar com os dias contados por ser portador de doença irreversível? Estes, porém, ainda têm tempo para reconsiderar caminhos errados; mas as vítimas de acidentes, do imprevisto, enfim, entram no Mundo da Verdade tateantes, se tanto. Por isso, se crentes, temos o dever de nos guiar pelos padrões mais elevados, assimilando virtudes, a fim de não nos maldizermos depois da passagem.

Quanto aos materialistas, esses terão as suas amargas surpresas.

Em VIDA DEPOIS DA VIDA, o Dr. Raymond A. Moody nos dá provas, de sobejo, da visão panorâmica que ocorre no momento crucial. Apenas os seguintes parágrafos, extraídos da página de rosto da citada obra, já seriam bom aviso até a candidatura à presidência da República... Eilos: "Uma pesquisa séria e impressionante do fenômeno da sobrevivência à morte física".

"Dramáticas experiências reais de pessoas declaradas clinicamente 'mortas'!"

Relatos tão semelhantes, tão reais, tão esmagadoramente positivos, que poderão mudar a visão da humanidade sobre a vida, a morte e a sobrevivência eterna do espírito".

Agora, dois parágrafos do grande pensador e mestre Léon Dennis trazem mais luz a esta apagada crônica:

"O ser humano, dotado de razão, é responsável, é suscetível de se conhecer e tem o dever de governar. Como disse João Evangelista: 'A razão é essa verdadeira luz que esclarece todo homem que vem ao mundo. (João, 1:9). A razão humana, dissemos, é uma centelha Divina.

"E subindo à sua origem, é comunicando com Razão Absoluta, Eterna, que a Alma humana descobre a Verdade e compreende a Ordem e a Lei universais. Assim direi a todos: Homens, filhos da Luz, ó meus irmãos! Lembremo-nos da nossa origem; lembramo-nos do fim, durante a Viagem da vida! Desprendamo-nos das coisas que passam!" (Página 83 de O GRANDE ENIGMA.)

Al estão sínteses que, há milênios e em continuo crescendo, vêm indicando ao homem o bom caminho, mormente de mais de um século para cá, evidenciando o prometido por Jesus: "Tenho ainda muito que vos dizer, mas não o podeis suportar agora; quando vier, porém, aquele Espírito da verdade, ele vos guiará a toda verdade; porque não falarei por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que estão para vir". (João, 16: v 12 e 13).

Que mais? Entretanto, os negadores continuam em campo...

Às vezes, o mundo parece bem maior do que realmente é. Ou, pesado demais para as nossas forças.



FAZENDA PALMEIRAS CLÍNICA DE REPOUSO

Nessas horas, é preciso oferecer carinho, tratamento e calor humano. Se isso não estiver ao seu alcance, conheça a Fazenda Palmeiras, na estância hidromineral de Amparo, SP, uma clínica psiquiátrica de repouso, tratamento e muito carinho. Telefone para (0192) 70-6466. Peça mais informações.

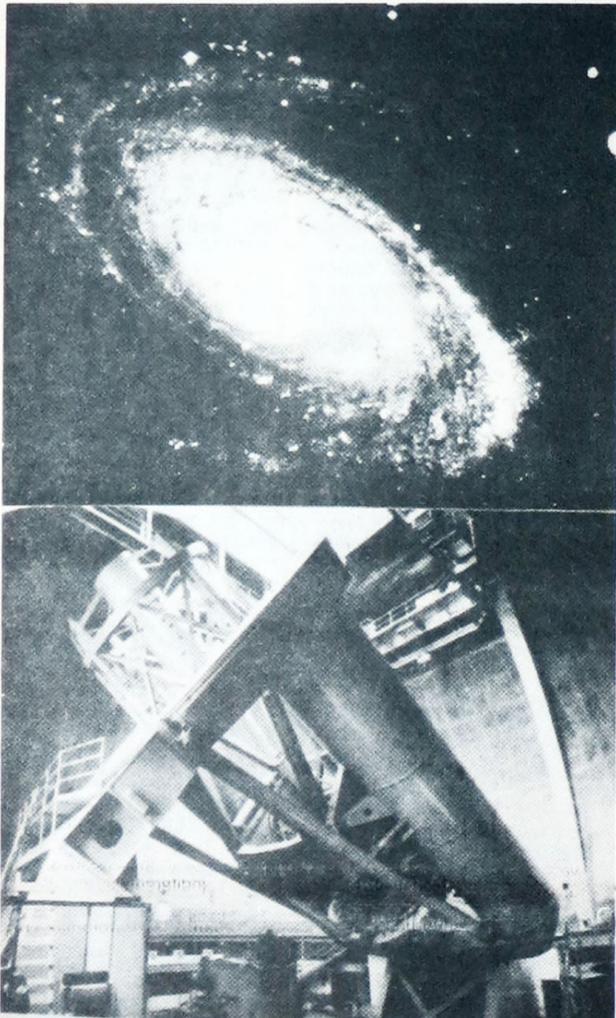
# ESPIRITISMO CIÊNCIA

## Você crê em Deus?

por Karl W. GOLDSTEIN

"A maior parte das instituições pede uma fé sem limites, mas a instituição da Ciência faz do ceticismo uma virtude".

Robert Merton



O PRINCÍPIO ANTRÓPICO tenta fazer crer - que as atividades dos observadores, em todos os pontos no tempo, estão constantemente auto-organizando e fluindo para o passado através do tempo, guiando o desenvolvimento do Universo ao longo de toda a sua história. Seria isso possível?

### COINCIDÊNCIAS INCRÍVEIS FAVORECENDO A VIDA

Em 1983 a "Royal Society" levou a efeito um simpósio a respeito das constantes fundamentais. Por "constantes fundamentais" deve entender-se a existência, em nosso Universo, de determinados valores fixos que medem a grandeza de certas propriedades físicas da matéria. Para tornar mais clara esta explicação, vamos dar exemplos de algumas "constantes fundamentais".

Constante gravitacional universal:  $G = (6,670 \pm 0,015) \cdot 10^{-11} \text{ m}^3 \cdot \text{kg}^{-1} \cdot \text{s}^{-2}$

Constante de Planck:  $h = (6,6256 \pm 0,0005) \cdot 10^{-34} \text{ J} \cdot \text{s}$

Massa do elétron em repouso:  $m_e = (9,1091 \pm 0,0004) \cdot 10^{-31} \text{ kg}$

Massa do próton em repouso:  $m_p = (1,67252 \pm 0,00008) \cdot 10^{-27} \text{ kg}$

(Extraído de: Yavorski, B.M. e Detlaf, A.A. - Manual de Física, Moscou; Mir, 1972, pp. 932-933).

Demos os exemplos de quatro "constantes fundamentais", apenas. Entretanto, há um número muitíssimo maior dessas constantes. Pelo que se tem verificado até agora, elas parecem manter sempre o mesmo valor universal, isto é, não se têm evidências de que variem com o tempo, ou sejam diferentes em qualquer outra parte deste nosso Universo.

A existência dessas constantes físicas conduz a impressionantes coincidências em certos fenômenos naturais. Tais coincidências, interpretadas à luz de algumas proposições da chamada Nova Física, sugerem que "o Universo foi planejado com o objetivo de criar seres capazes de observá-lo e compreendê-lo." (Talbot, Michael - Beyond the Quantum; New York: Bantam Books, 1988, p. 183).

Este fato estranho e sem dúvida importante chamou a atenção dos físicos mais modernos, suscitando debates calorosos acerca do real significado de semelhantes "coincidências".

Entre os cientistas, os físicos são os mais habituados com as surpresas oriundas do comportamento da natureza. Além disso, os físicos vêm-se compelidos a formular hipóteses as mais arrojadas, respaldadas por rigoroso

formalismo lógico-matemático, visando explicar o mecanismo dos fenômenos naturais. Por isso, no jargão da Física é comum encontrarmos expressões como "ondas de probabilidades", "antipartículas", "tempo reverso", "buracos negros", "curvatura do espaço vazio", etc. E não devemos surpreender-nos com isso, pois os físicos não estão inventando arbitrariamente tais coisas. Eles são levados a semelhantes proposições, diante dos fatos observados em nosso misterioso Universo. Assim é que a Mecânica Quântica introduziu uma noção nova concernente à relação entre o sujeito cognoscente e o objeto cognoscível, no processo do conhecimento.

Na "Teoria do Conhecimento" clássica, a nítida separação entre o sujeito e o objeto é uma condição básica. Entre um e outro estabelece-se a imagem determinada no sujeito pelo objeto. O sujeito funciona simplesmente como mero observador que capta as qualidades do objeto, sem alterá-lo no ato de conhecer como ele é na ocasião. Entretanto, no caso dos objetos estudados pela Mecânica Quântica, torna-se impossível manter as mesmas condições prescritas pela Teoria Clássica do Conhecimento, durante o processo da observação do objeto pelo sujeito. O sujeito inelutavelmente alterará as qualidades do objeto no ato da observação. Diante disso, a Mecânica Quântica teve de substituir o papel do observador pelo de participante. Em sua obra, A Imagem da Natureza na Física Atual, o grande físico Werner Heisenberg aborda esta questão:

"As vulgares divisões do Universo em sujeito e objeto, mundo interior e mundo exterior, corpo e alma, já não servem mais do que para suscitar equívocos. De modo que na Ciência o objeto da investigação não é a Natureza em si mesma, e sim a Natureza submetida à interrogação dos homens, com o qual, também neste domínio, o homem se encontra enfrentando a si próprio." (Heisenberg, W. - La Imagen de la Naturaleza en la Física Atual; Barcelona: Seix Barral, 1957, p. 27).

Completando estas colocações, citaremos as palavras de um dos maiores físicos da atualidade, John Archibald Wheeler:

"Pode, o Universo, em algum

estranho sentido ser 'levado a existir' pela participação daqueles que participam?... o ato vital é o ato da participação. 'Participador' é o inconvertível conceito novo dado pela Mecânica Quântica. Ela descarta o termo 'observador' da teoria clássica, o homem que fica bem seguro por trás da grossa parede de vidro e investiga o que está acontecendo, sem tomar parte. Isso não pode ser feito, diz a Mecânica Quântica." (Wheeler, J.A.; Misner, C.; e Thorne, K.S. - Gravitation; S. Francisco: Freeman, 1973, p. 1273).

Estas novas proposições da Física moderna foram evocadas na interpretação daquelas coincidências inexplicáveis às quais já fizemos alusão. Daí surgiu a hipótese criada em 1970 por Brandon Carter, astrofísico de Cambridge. A hipótese em questão foi denominada por ele "Anthropic Principle" (Princípio Antrópico).

Antes de falarmos sobre este "Princípio", vamos dar alguns exemplos das coincidências observadas às quais nos referimos:

Sabe-se que a vida de uma estrela resulta do equilíbrio mantido constantemente entre as forças da gravidade e as do electromagnetismo. As primeiras tendem a levar a estrela a um colapso gravitacional. Estas são contrabalançadas pelas forças do electromagnetismo, que assim impedem a estrela de colapsar-se.

Carter verificou que o equilíbrio entre essas duas forças é de tal forma preciso, que se torna totalmente difícil admitir que ele seja apenas o resultado de uma coincidência. Por exemplo, se no momento da formação do Universo, a força da gravitação houvesse variado de uma grandeza tão pequena como uma parte em 10 bilhões, ou seja 1 : 10.40, este delicadíssimo equilíbrio ter-se-ia rompido, e o nosso Sol bem como as demais estrelas jamais teriam se formado.

Uma vez que a vida em nosso planeta - talvez em outros orbes também - depende de um Sol, temos que a nossa existência como seres humanos apoia-se neste equilíbrio precaríssimo. Mantém-se "por um fio", para usarmos um termo mais popular. Vejamos outro exemplo:

O físico Freeman Dyson apontou outra coincidência incrível. Os núcleos dos átomos são mantidos estáveis pela união entre os prótons e os nêutrons. A força de coesão que os conserva juntos nos núcleos atômicos é a chamada "força nuclear forte". Dyson observou que, se no momento da formação do Universo, a "força nuclear forte" tivesse sido imperceptivelmente menor do que ela é, os prótons e os nêutrons jamais ter-se-iam aglutinado, impedindo, assim, a estruturação dos átomos. Por outro lado, se a referida "força forte" fosse infinitesimalmente mais intensa, isto faria com que os prótons e os nêutrons grudassem uns nos outros, produzindo depois de algum tempo uma aglutinação de todos os prótons e nêutrons do Universo, impedindo a formação dos átomos, das estrelas e de nós videntes. A lista dessas coincidências é enorme. Eis mais uma:

O famoso astrônomo britânico Sir Fred Hoyle e o astrofísico William A. Fowler, do "California Institut of Technology", demonstraram que o oxigênio e o carbono são produzidos no interior das estrelas, rigorosamente em iguais quantidades. Estes elementos são absolutamente essenciais à produção da vida na Terra. Se um ou outro desses elementos houvesse predominado ligeiramente no Universo, a vida não teria sido possível em nosso planeta e, eventualmente, em outros orbes com biosfera semelhante à nossa.

Poderia apontar-se mais uma enormidade de tais "coincidências" observáveis na natureza. Em sua maioria elas são altamente improváveis, resultando, todavia, no surgimento da vida e conseqüente aparecimento de seres capazes de conhecer o próprio Universo. Parece que a existência do mundo foi planejada, visando a manifestação da consciência.

### QUAL A EXPLICAÇÃO?

Como já mencionamos anteriormente, tais "coincidências" chamaram a atenção dos cientistas, particularmente dos físicos, dos cosmólogos, dos biólogos e também dos teólogos. As explicações sugeridas pelos interessados no problema em questão poderiam dividir-se, de maneira geral, em três categorias: 1) Materialista; 2) Antrópica, baseada na Mecânica Quântica; 3) Mística-deísta.

A materialista não aceita a existência de qualquer Princípio, ou Ser criador, inteligente, presidindo à formação do Universo. O Materialismo dialético postula que a "matéria sempre existiu e esteve em movimento". O Universo resultou, portanto, das leis puramente físicas, sendo dispensável qualquer Criador inteligente para planejá-lo e pô-lo a funcionar.

A teoria do Universo em estado estável, criada por Fred Hoyle, Hermann Bondi e Thomas Gold, daria um bom apoio à hipótese materialista dialética, se não fossem as mais recentes investigações cosmológicas, es-

pecialmente a descoberta, em 1964, de Arno A. Penzias e Robert W. Wilson, do laboratório da "Bell Telephone". Estes pesquisadores captaram o "rádio-ruído cósmico remanescente" do Big Bang, isto é, da explosão inicial que teria dado origem ao nosso Universo. (Weinberg, S. - The First Three Minutes; New York: Basic Books, 1977).

Atualmente existem evidências muito seguras de que o nosso Universo teve um início há cerca de 10 a 20 bilhões de anos. Nesta ocasião provavelmente tiveram origem, também, o tempo, o espaço e a matéria.

O chamado Princípio Antrópico, imaginado em 1970 pelo astrofísico de Cambridge, Brandon Carter, é uma hipótese audaciosa que pretende explicar não só as coincidências às quais nos referimos, como procura evitar uma solução místico-religiosa, isto é, que introduza a necessidade de um Deus criador.

Para deixar bem clara a informação a respeito do "Princípio Antrópico", hoje levado a sério por diversos cientistas, vamos transcrever na íntegra a explicação dada pelo físico Michael Talbot:

"Que significa isto? Uma conclusão à qual cada vez mais cientistas estão chegando é que as atividades dos observadores, em todos os pontos no tempo, estão constantemente auto-organizando e fluindo o passado através do tempo, guiando o desenvolvimento do Universo ao longo de toda a sua história". (Talbot, M. - Beyond the Quantum; New York: Bantam Books, 1988, p. 185).

Talbot acrescenta que esta idéia é desconcertante; e indaga: "Poderá ocorrer que, quando os astrônomos apontam seus telescópios para os céus, eles não estão descobrindo a evidência do Big Bang, mas sim ajudando a criá-lo? Será que essas coincidências na maneira como o Universo é montado existem porque nós humanos retroagimos para o passado através do tempo e colocamos-las ali? Inacreditavelmente, a Ciência está nos conduzindo ao ponto em que temos de ponderar seriamente tais questões." (Opus cit. p. 185).

Sem dúvida, nem todos os físicos e demais cientistas devem aceitar semelhante hipótese. Apesar do apoio que parece ser-lhe conferido pela Mecânica Quântica quanto ao papel do observador transmutado em participante, há muito o que criticar-se no "Princípio Antrópico". O primeiro ponto a considerar-se é que a troca do papel de observador para o de participante deve ser considerado apenas ao nível quântico. Na escala macroscópica, até agora não parece haver evidências definitivas de que, ao observar um dado evento, o operador influa em sua realização mediante um processo de retro-causação.

O "Princípio Antrópico" também não se mostra capaz de predir qualquer fenômeno não conhecido ou qualquer fato cósmico ainda não observado. Há, ainda, inúmeras objeções e críticas formuladas por físicos e astrofísicos, contra o "Princípio Antrópico", que não incluímos aqui por considerarmos desnecessário prosseguir além disso.

A explicação Mística-deísta, pode ser subdividida em duas modalidades. A primeira seria a religiosa, inspirada pelas religiões judaico-cristãs. Sob este ponto de vista, o Universo foi criado por um Deus onipotente e onisciente. Entretanto este Deus, apesar de ser um Espírito, manifesta sua presença sob a forma humana, a qual serviu como modelo para a criação dos exemplares da nossa espécie. Não faz muito tempo, artistas inspirados por tais idéias religiosas retrataram o Criador sob a figura de um venerável ancião de barbas e cabelos brancos, tendo, à guisa de aura, um triângulo luminoso sobre sua cabeça. Sentado em um rico trono. Ele aparecia rodeado de anjos e demais componentes da corte celestial.

Sem embargo do nosso sincero respeito para com as pessoas que ainda creem em Deus sob este aspecto antropomórfico, consideramos explicável e mesmo justificável haver aqueles que se dizem ateus. Entretanto, se tal ateísmo é inspirado simplesmente por uma não concordância com semelhante imagem atribuída ao Criador, esta descrença também não deixa de ser um tanto primária e ingênua.

A segunda modalidade mere-



O BUDISMO É UMA RELIGIÃO APARENTEMENTE ATEÍSTA. Entretanto suas concepções mais profundas conduzem à crença em uma hierarquia de inteligências governando o Cosmo, à semelhança das idéias do eminente astrônomo, Sir Fred Hoyle (The Intelligent Universe; New York: Holt, Rinehart and Winston, 1984, p. 219).

ce um capítulo especial. Esta modalidade está emergindo das ciências em geral, particularmente da Cosmologia, da Física e da Parapsicologia. Talvez o qualificativo místico-deísta não seja muito adequado.

Tentaremos expô-la, de forma muito abreviada.

### A CONCIÊNCIA SUBJACENTE

As coincidências de que levaram o astrofísico Brandon Carter a imaginar o Princípio Antrópico também vêm chamando a atenção de grande número de pensadores. Conseqüentemente, outras hipóteses têm sido formuladas para explicar não só as "coincidências" atrás apontadas, mas sim a totalidade dos enigmas ainda não resolvidos, acerca do Universo em que vivemos. O Livro de Paul Davies; God and the New Physics (Deus e a Nova Física), focaliza quatro grandes questões que poderiam ser respondidas e levar-nos a vislumbrar uma solução do problema da existência ou não de um Deus criador do Universo. São elas as seguintes: 1) Por que são como são as leis da natureza? 2) Por que é o Universo feito das coisas de que é feito? 3) Como apareceram essas coisas? 4) Como conseguiu o Universo a sua organização?

Embora seja uma obra monumental, fascinante e séria, o livro de Paul Davies não oferece uma resposta definitiva à indagação que nos interessaria mais de perto: a existência ou não de Deus. Mas há um trecho, na parte final de referido trabalho, que vale a pena ser transcrito:

"...Seria estulto negar que muitas das idéias religiosas tradicionais sobre Deus, o homem e a natureza do Universo foram varridas pela Nova Física. Mas, a nossa pesquisa trouxe muitos sinais positivos também. A existência da mente, por exemplo, como um padrão abstrato, holista, organizacional, capaz até de subsistir sem corpo, refuta a filosofia reducionista que afirma sermos todos nós nada mais do que montes de átomos em movimento". (Davies, P. - God and the New Physics; New York: Penguin Books, 1986, p. 229).

Até aqui, vimos focalizando o problema levantado pelas "coincidências" inexplicáveis que propiciaram o surgimento de seres, como nós, capazes de conhecer o Universo. Devido ao fato de se tratarem das "coincidências" proporcionadas pelas constantes universais, portanto de grandezas físicas, esta questão foi focalizada sob o ponto de vista da Física apenas. Portanto é natural que os físicos possam fazer uma concessão à hipótese da existência de um Deus criador, naturalmente não antropomórfico. Mas tal concessão será sempre provisória e pressuporá a

possibilidade de um futuro avanço da Física, capaz de permitir a explicação racional desses enigmas remanescentes. É natural que problemas físicos demandem soluções físicas.

Entretanto, não são somente as referidas "coincidências" as únicas dificuldades a serem enfrentadas pelos cientistas, para ter-se uma solução satisfatória de todos os enigmas implicados nesta questão. Parece-nos que o mistério maior é a manifestação de uma "consciência", apresentando-se sob variados níveis de grandeza, em todos os seres da natureza.

Paul Davies fala na existência da mente, "como um padrão abstrato, holista, organizacional, capaz até de subsistir sem corpo". Esta mente é uma manifestação da "consciência", de que falamos, logo acima.

Sir Fred Hoyle afirma, em seu livro lançado em 1984, O Universo Inteligente, que há evidências científicas de que o nosso Universo é governado por alguma sorte de hierarquia de inteligências interconectadas. Ele se baseia, entre outros fatos, na extrema improbabilidade de haver surgido, por mero acaso, a vida em nosso planeta. (Hoyle, F. The Intelligent Universe; New York: Holt, Rinehart Winston, 1983, p. 219)

A tendência de grande parcela dos cientistas interessados neste problema é aceitar a existência de uma espécie de Consciência subjacente à nossa realidade, da qual se originou o espaço, o tempo, a energia e todas as demais coisas que compõem o nosso Universo. É uma nova representação que substitui o primitivo e ingênuo modelo antropomórfico inspirado pelas religiões judaico-cristãs, daquilo que podemos entender por Deus.

A existência de Deus, compreendida sob este aspecto, indubitavelmente tem apoio em evidências de caráter científico. Desse modo, torna-se possível substituir a simples crença em Deus por um conhecimento positivo da sua realidade.

### CONCLUSÃO

Gostaríamos de encerrar este artigo, citando um pequeno trecho extraído de um capítulo ditado pelo Espírito André Luiz e psicografado pelo nosso querido Chico Xavier:

"Nos fundamentos da Criação vibra o pensamento imensurável do Criador e sobre esse plasma divino vibra o pensamento mensurável da criatura, a constituir-se no vasto oceano de força mental em que os poderes do Espírito se manifestam." (Xavier, F.C. e Vieira, W. Mecanismos da Mediunidade, ditado pelo Espírito André Luiz; Rio de Janeiro: FEB, 1960, Cap. IV).



CRIANÇAS VÍTIMAS DE MASSACRE PELOS NAZISTAS. Estes fatos reprováveis costumam ocorrer, sempre que os detentores do poder temporal substituem a crença em Deus pela crença na matéria como última realidade fundamental.

## O QUE É TVP?

F.E. - 1. O que é TVP?

**Maria Júlia** - A Terapia Regressiva a Vivências Passadas (TVP) é um recurso terapêutico na linha das terapias de Orientação Transpessoal que tem como metodologia de trabalho a regressão de memória, aplicada exclusivamente para fins psicoterápicos, ou seja, para remover as causas de sintomas patológicos, atenuar ou modificar padrões perturbados de comportamento e promover o crescimento e desenvolvimento positivo da personalidade do cliente, no sentido holístico.

A TVP, assim como a psicologia moderna, vai muito mais além do que adaptar as pessoas ao ambiente, às normas, ao trabalho e demais condicionamentos culturais; ela favorece o contato do indivíduo com o âmago do seu Ser, através do autoconhecimento, ao encontrar a causa remota de muitos dos seus conflitos, desajustes, e demais problemas, compete a ele trabalhar no processo evolutivo de sua reintegração com o objetivo de crescimento pessoal para uma vida equilibrada e harmônica.

A TVP tem como objetivo remover as causas primárias de desequilíbrio ligados a complexos afetivos, resultantes de fatos traumáticos não resolvidos, reprimidos no inconsciente, bloqueados no consciente. Estes traumas são aflorados e conscientizados pelo paciente, através da regressão, numa experiência vivencial liberadora de conteúdos traumáticos a nível psíquico e físico, com grande componente emocional. Estes conteúdos traumáticos são então elaborados e processados pelo paciente, que se propõe a uma auto-transformação, resultando na remissão dos sintomas e na reorganização de seu estado psíquico.

F.E. - 2. Quando foi introduzida a TVP no mundo? E no Brasil?

**M.J.** - O médico psiquiatra inglês Denis Kelsey, do Royal College of Physicians de Londres, iniciou seus trabalhos com regressão de memória para fins terapêuticos em 1938, tendo publicado seu livro *Many Lifetimes*, em 1967.

Em torno de 1954, o médico psiquiatra Stanislav Grof começa a divulgar na Tchecoslováquia pesquisas com estados ampliados de consciência, a partir de drogas alucinógenas, através das quais passou a estudar também as regressões terapêuticas. Foi para os EUA em 1967, onde continua seus estudos, hoje com outras técnicas, tendo se consagrado como um dos cofundadores da Psicologia Transpessoal. Atualmente, é chefe de Pesquisa Psiquiátrica no Maryland Psychiatric Research Center, professor assistente de psiquiatria na Johns Hopkins University School of Medicine e no Instituto Esalen. É autor de vários livros, entre os quais, aborda a regressão reencarnatória.

Outros terapeutas, há mais de duas décadas têm trabalhado nessa área entre as quais, Denise Desjardins (França), Torwald Dethlefsen (Alemanha), R. Abrezol, através da sofrologia (Suíça) e, mais recentemente, em torno de 1979, publicam seus livros Morris Netherton, Edith Fiore (EUA), Thomas Verry (Canadá) e muitos outros.

No Brasil, o trabalho de Morris Netherton e de seu livro *Past Lives Therapy*, foi divulgado pela primeira vez, com artigos de autoria de Ney Prieto Peres publicados nos números 77 a 81 da Folha Espírita, em 1980. O assunto suscitou grande interesse e foram realizados Ciclos de Estudos, com participação de médicos e psicólogos, naquela época promovidos pela Associação Médico-Espírita de São Paulo. Surgiram muitas dúvidas. A partir de então, fomos ao EUA em várias oportunidades para participar de cursos de TVP e Morris Netherton esteve no Brasil algumas vezes, ministrando cursos informativos a profissionais. Posteriormente, Edith Fiore e outros, aqui estiveram.

Após dois anos de dúvidas e questionamentos, de exaustiva pesquisa no estudo de bibliografia internacional, de observação da evidência dos fatos em meus pacientes e em clientes de outros colegas, cheguei à conclusão de que esta terapia apresenta resultados positivos, desde que exercida por profissionais experientes. Médicos e psicólogos, treinados no Instituto (INTVP), que tenham concluído sua especialização em TVP, cumprindo as 400 horas de atividades curriculares estão aptos a exercê-la. Dos cursos que ministramos, faz parte a formação dos profissionais nessa terapêutica e sua supervisão didática. Para que esta terapia tenha bons resultados, é também necessário que sejam respeitadas as suas indicações, contra-indicações e limitações.

Assim, temos prosseguido neste trabalho com TVP, com a máxima seriedade, com caráter rigorosamente terapêutico, obedecendo aos princípios do mais profundo respeito moral ao cliente e à ética profissional.

A TVP, além de não ter vínculos religiosos, não se associa com práticas adivinhatórias, pseudoterapias, fenômenos ditos de captação por sensitivos, etc...

F.E. - 3. O que é INTVP?

**M.J.** - O Instituto Nacional de Terapia Regressiva a Vivências Passadas - INTVP, é uma entidade civil, sem caráter políticos e/ou religiosos que tem entre seus objetivos: elaborar cursos de especialização em TVP para psicólogos e médicos, graduados no mínimo há um ano,

# PAINEL DO MÊS

## QUASE TUDO SOBRE TERAPIA REGRESSIVA A VIVÊNCIAS PASSADAS (TVP)

ENTREVISTA COM A DRA. MARIA JULIA DE MORAES PRIETO PERES

O QUE É TVP?

QUAIS AS SUAS INDICAÇÕES?

FASES DO PROCESSO TERAPÊUTICO O PACIENTE NÃO PRECISA ACREDITAR NA REENCARNAÇÃO O TERAPEUTA NÃO PRECISA SER ESPÍRITA INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES. PERIGOS OS CENTROS ESPÍRITAS E A TVP OS «DONOS DA VERDADE» E A NOVA TERAPIA

Através do Painel deste mês os nossos leitores vão encontrar respostas para quase tudo que desejam saber sobre Terapia Regressiva a Vivências Passadas (TVP). Nossa entrevistada é a Dra. Maria Júlia Pereira de Moraes Prieto Peres, introdutora da TVP no Brasil e terapeuta nesta área, desde 1981. Boa parte deste trabalho foi apresentado no dia 4 de outubro p.p. em Brasília, quando apresentou o tema Regressão de Memória provocada - Terapêutica Médica, em simpósio coordenado por José Raul Teixeira.

Faça bom proveito dos esclarecimentos da maior «expert» do assunto na América Latina e volte a escrever, caso deseje maiores informações sobre este tema palpitante.

Texto de Marlene Rossi Severino Nobre



Dra. Maria Júlia

devidamente registrados em seus Conselhos de classe, que preencham os demais requisitos exigidos; estruturar pelo Departamento Científico, pesquisas sobre memória extra-cerebral; promover palestras informativas, discussão de casos, reuniões de estudos sobre TVP e assuntos correlatos; zelar pelos serviços prestados em TVP, por seus associados, recomendando cautela com as propagandas sensacionalistas e enganosas e com pseudoterapeutas.

F.E. - 4. Em que casos está indicada a TVP?

**M.J.** - De um modo geral a TVP é aplicada com êxito em certos processos neuróticos, psicossomáticos, dificuldade de relacionamento interpessoal e algumas doenças orgânicas de etiologia e tratamento não obtidos pelas demais formas terapêuticas. Não é uma panacéia, ou técnica miraculosa dotada de onipotência terapêutica; apresenta bons resultados em processos de ansiedade, depressão, conflitos, frustrações, síndromes de auto-destruição e auto-punição, irritabilidade, dores de etiologia indefinida, certos problemas sexuais, fobias e numerosos outros desajustes emocionais.

Entre as contra-indicações, podem ser referidas as seguintes: 1) regressões coletivas, em decorrência do grave risco de alguns pacientes vivenciarem fatos traumáticos, sem apoio necessário do profissional competente; 2) gestantes, devido aos danos que podem atingir o feto, durante a experiência traumática vivenciada pela mãe. No último Congresso de Neurologia Pediátrica ocorrido em São Paulo, em setembro p.p. o Dr. D.B. Chamberlain, após trinta anos de rigorosas pesquisas, apresentou trabalhos relatando resultados de importantes experiências de regressão à vida intra-uterina, atualizando conceitos neurológicos sobre o comportamento fetal; 3) doenças orgânicas descompensadas, ou seja, sem controle médico adequado, onde, na vivência de um fato traumático poderia ocorrer agravamento de um processo cardíaco, hipertensivo, endócrino e outros; 4) casos de obsessão espiritual, não devem ser submetidos à TVP, e sim encaminhados a centros espíritas idôneos, que têm o tratamento adequado para tal fim; 5) é absolutamente contra-indicada e arriscada a regressão com terapêutas inexperientes ou pessoas inescrupulosas, porque não têm o conhecimento terapêutico de como manipular as manifestações de mecanismos de ajustes e desajustes emocionais inerentes às patologias mentais; 6) também não deve ser aplicada a TVP em pacientes psicóticos, pois esta área está ainda em estudo experimental; 7) outras situações desaconselháveis: pós-prandial, cansaço, sonolência, pacientes cujo vínculo com o terapeuta esteja prejudicado por deficiências físicas ou mentais, etc...

F.E. - 5. Quais as fases do processo Terapêutico da TVP?

**M.J.** - Faz-se inicialmente, uma sessão onde o terapeuta vai verificar, diante dos sintomas do cliente, se há ou não indicação deste tratamento; se houver, explica-se-lhe a técnica de trabalho; caso contrário, o paciente é encaminhado para outro tratamento, que esteja indicado à sua problemática. Na 2ª e 3ª sessões é feita uma anamnese ou ficha clínica completa, muito abrangente e detalhada, onde são levantados todos os dados informativos sobre o cliente desde a vida intra-uterina, nascimento, infância, até o momento atual, em seus aspectos de natureza individual (física e mental), familiar, social, escolar, profissional, sexual, antecedentes bio-psico-patológicos, etc. É imprescindível a coleta destes dados para a aplicação adequada da TVP e obtenção de certas informações, frequentemente mais importante do que a própria queixa principal.

As fases do processo propriamente dito são:

**Ação Conscientizadora:** É a conscientização, através da regressão, de processos traumáticos reprimidos no inconsciente, que estavam desencadeando as disfunções atuais. Aqui o terapeuta age como catalizador para auxiliar o paciente, no processo regressivo, a aflorar as memórias traumáticas reprimidas, das quais não estava

conscientizado.

**Ação Transformadora:** É o processo de auto-educação pelo qual o paciente reformula seu modelo de vida, através de reprogramação comportamental, elaborando e processando os conteúdos traumáticos de que teve consciência pela regressão, que estavam lhe causando determinados desequilíbrios, desajustes e enfermidades. Aqui o terapeuta age como facilitador, auxiliando o paciente em seu processo de reelaboração de novo programa de vida. Não é suficiente apenas fixar a meta de mudança. É necessário que o paciente trabalhe consigo mesmo para pô-la em prática e conseguir seu objetivo. Não é suficiente apenas regredir para conhecer fatos traumáticos do passado, é preciso trabalhar com eles para que se transformem em experiências positivas de vida e se desvinculem das emoções do passado onde estavam fixados.

F.E. - 6. Quantas sessões o paciente necessita para solução de seus conflitos?

**M.J.** - Não se pode prever um número exato de sessões para eliminação de sintomas pois cada caso tem características específicas. As sessões são de duração mínima de 2 horas e o paciente se mantém consciente na vigência do processo regressivo, sendo necessárias em média 10 a 20 sessões para completar um tratamento. Utiliza-se alternadamente, cerca de 4 sessões de regressão e uma de terapia de apoio, outras 4 de regressão e uma ou duas de terapia de apoio e assim por diante, de acordo com a patologia e necessidade do cliente.

F.E. - 7. É necessário que o paciente acredite na reencarnação para ser tratado pela TVP?

**M.J.** - O paciente não necessita aceitar a reencarnação para se submeter ao processo de TVP. Temos vários pacientes que passaram por esta terapia, desacreditando do processo reencarnatório. Atribuíram as vivências traumáticas experimentadas nas regressões como resultantes de fantasias do inconsciente, alucinações e pseudo alucinações, alucinose, ilusão, imaginação, percepções delirantes, devaneio, dramatização, delírios, percepções deliriosas, onirismo, crise histeria etc... Entretanto, foi alcançado o efeito terapêutico do sintoma trabalhado e o paciente libertou-se de problemas cujo tratamento foi tentado, desde longa data, pelos mais variados recursos terapêuticos. A crença ou descrença na reencarnação não invalida os resultados e a eficácia da técnica da regressão de memória para fins terapêuticos. Entretanto, o paciente, geralmente, após algum tempo, elabora seus referenciais filosóficos e ideológicos e diante da evidência dos fatos, que são os resultados terapêuticos de sua regressão, ele vem, mais cedo ou mais tarde, buscar bibliografias e conhecimentos acerca do assunto reencarnatório. Além do conhecimento teórico que passa a buscar, ele já tem a experiência íntima vivenciada dos fatos dolorosos ocorridos em épocas cronologicamente distantes, (de vidas passadas) interligada com fatos traumáticos mais recentes, (de vida atual) que por ele conscientizados, se transformam em preciosas lições

de vida, dando outro significado ao seu contínuo presente...

F.E. - 8. O Terapeuta precisa ser espírita ou basta acreditar na reencarnação?

**M.J.** - O terapeuta não precisa ser espírita, pois, mais uma vez informamos, que esta terapia não é espírita, nem tem vínculos religiosos. É uma terapia espiritualista e reencarnacionista. Então, é evidente que o terapeuta deve ser reencarnacionista em seu processo de reelaboração de novo programa de vida. Não é suficiente apenas fixar a meta de mudança. É necessário que o paciente trabalhe consigo mesmo para pô-la em prática e conseguir seu objetivo. Não é suficiente apenas regredir para conhecer fatos traumáticos do passado, é preciso trabalhar com eles para que se transformem em experiências positivas de vida e se desvinculem das emoções do passado onde estavam fixados.

F.E. - 9. Quais os perigos da má utilização desta terapia?

**M.J.** - Quando o profissional habilitado com treinamento teórico-prático, pode desencadear no paciente crises neurotizantes, surtos psicóticos e pré-psicóticos e, ou agravamento do seu processo patológico.

Em relação ao paciente, ele deve também agir com a devida cautela e responsabilidade pessoal na escolha de terapeuta, devidamente especializado, procurando regressão individual, só para fins terapêuticos e nunca para satisfazer curiosidades fúteis em procurar títulos nobiliárquicos, político-sociais, militares, etc., que, dificilmente, aparecem nas regressões. O paciente deve estar atento em relação aos abusos de propagandas sensacionalistas que oferecem curas miraculosas e «receitas prontas» para todos os males. Esclarecemos que nenhum curso rápido de fim de semana ou simples leitura indutora de técnicas de regressão, podem qualificar qualquer pessoa a trabalhar com TVP, que é uma terapia de fundamentação científica, e pelo exposto, deve ser exercida somente por psicólogos e médicos especializados, obedecendo, rigorosamente, às indicações e contra-indicações.

Estão sujeitos a riscos psicotizantes e de agravamento do processo patológico as pessoas que fazem tentativas de auto-regressão e regressão espontânea, porque o paciente ficam sem o apoio terapêutico necessário para auxiliá-lo a elaborar os conteúdos traumáticos aflorados e estes quando não tratados podem levar a sérias complicações psíquicas e emocionais.

F.E. - 10. Os centros espíritas devem fazer Terapia Regressiva? Eles estão aparelhados para resolver todos os problemas de ordem emocional ou psíquica das criaturas que os procuram?

**M.J.** - É imprescindível delimitar os territórios. A TVP é um processo psicoterápico, e de acordo com o próprio conceito de psicoterapia, deve ser exercida por profissionais treinados (médicos e psicólogos), numa relação individual.

Aos centros espíritas cabe orientar as pessoas nos valores morais, filosófico-religiosos, no sentido de auxiliá-las em sua reforma íntima para a estruturação de parte de seus problemas de ordem emocional e, ou psíquica. Não é atribuição do Centro Espírita a prática da TVP, cujo objetivo é somente terapêutico, enquanto o objetivo do centro espírita, é mais abrangente, embasado em metodologia psico-social-cultural e espiritual. TVP e espiritismo não são

incompatíveis, pois têm alguns pontos comuns (imortalidade, sobrevivência, reencarnação, lei de causa e efeito), mas estão em âmbitos diferentes, atuando em áreas distintas.

Tanto o centro espírita, como a TVP, não resolvem, por si sós, todos os problemas dos pacientes. É imprescindível que o paciente reconheça, pela lei de ação e reação a sua responsabilidade para consigo mesmo e, ele próprio, estabeleça e trabalhe as metas de mudança para a sua evolução.

No plano desencarnado é frequente que entidades superiores, façam esclarecimentos a entidades obsessoras, ou em estados profundos de perturbação espiritual, através de processos de regressão de memória, como podemos ver em várias obras da bibliografia espírita, entre as quais as seguintes: Memórias de um Suicida, pelo espírito Camilo Castelo Branco, psicografado por Ivone Pereira; No Mundo Maior, Entre a Terra e Céu, Sexo e Destino, pelo espírito André Luis, psicografado por Francisco Cândido Xavier; Amor e Sabedoria de Emmanuel, de Clovis Tavares; Reencarnação de Gabriel Delane; O problema de Ser, do Destino e da Dor, de Leon Denis, e outros.

O paciente se recorda, durante a regressão, somente dos fatos para os quais ele está preparado para vivenciar, visando seu crescimento individual e interpessoal; ele bloqueia os fatos que ainda não tem condições de lembrar ou não lhe é permitida a conscientização, esse bloqueio é respeitado pelo terapeuta.

F.E. - 11. A que você atribui essa campanha sistemática que alguns espíritas movem contra a TVP? Seria má informação?

**M.J.** - Penso que necessitam ampliar sua visão a respeito do assunto e também em relação aos terapeutas especializados que executam um trabalho sério.

F.E. - 12. Noto que alguns confrades ficam incomodados quando você afirma que a técnica não é espírita; outros não a aceitam porque entendem que há uma interdição no livro dos espíritos no que diz respeito a tomar conhecimento de outras vidas, e há ainda os que acreditam que as atividades dos centros espíritas bastam a todas as criaturas. O que você pensa de tudo isso?

**M.J.** - Na trilha gnoseológica sempre existiram os incomodados, os frustrados, os incrédulos ou excessivamente crédulos, assim como os que se consideram onipotentes, oniscientes, «donos da verdade». Entretanto, a Verdade é constituída de verdades relativas e multiformes que se completam. Nenhuma atividade por si só é onipotente para solucionar os mais variados objetivos do ser humano, seja ela a do centro espírita, ou a de outras religiões; a do médico, do engenheiro ou a de outros profissionais; a da filosofia, da ciência ou a de outras áreas do conhecimento.

Acredito que ninguém é detentor da verdade absoluta e todos somos aprendizes em busca da evolução...

Na pergunta 399 do Livro dos Espíritos, os instrutores expõem de forma precisa, a posição doutrinária: «Integrado na vida corpórea o espírito perde momentaneamente a lembrança de suas existências anteriores, como se um véu as ocultasse. Não obstante, tem, às vezes, uma vaga consciência; elas podem mesmo lhes ser reveladas em certas circunstâncias, mas isto não acontece senão pela vontade dos espíritos superiores, que o fazem espontaneamente, com um fim útil e jamais para satisfazer uma curiosidade vã». Consideramos que estas «circunstâncias» acima referidas, podem muito bem ser as circunstâncias terapêuticas, nas quais se aplica a TVP, que reúne os requisitos nelas mencionadas.

Continuo informando que esta não é uma terapia espírita; é uma terapia espiritualista, reencarnacionista; e reencarnacionistas não são somente os espíritas e, sim, mais da metade da população mundial, representada por uma grande parcela oriental e uma pequena parcela da população do ocidente.

F.E. - 13. Alguns chegam a afirmar que os terapeutas que aplicam a TVP não têm moral para fazê-lo.

De onde surge tal preconceito?

**M.J.** - Levandade e desinformação. Ouviram falar do tema muito superficialmente, e emitem opiniões sem conhecimento básico. Um postulado fundamental para aquisição de novos referenciais no campo do conhecimento é o espírito despido de preconceito do pesquisador e do estudioso do assunto. Ora, os portadores dos preconceitos acima referidos não são nem pesquisadores, nem estudiosos e não poderemos esperar deles outra forma de procedimento; cada um dá o que tem... Merecem a nossa tolerância e compreensão...

O INTVP tem investido a maior seriedade nos cursos de ESPECIALIZAÇÃO em TVP, que são ministrados com grande rigidez didática, embasados em princípios de idoneidade moral, de treinamento para a eficácia profissional com o máximo respeito ético ao paciente, num trabalho profundamente honesto.

F.E. - 14. Quantas regressões você já fez ao longo de sua profícua atividade na TVP? Os resultados tem sido positivos?

**M.J.** - Tenho mais de 2.200 regressões. Os dados obtidos estão sendo estudados para fins de avaliação estatística. Jamais prometemos ou alegamos curas milagrosas, mas os resultados do tratamento são bastante encorajadores. Por enquanto podemos dizer o seguinte, com dados sujeitos a alterações:

**Quanto à remissão de sintomas:**  
**Neuroses:** em 85% dos pacientes houve remissão completa dos sintomas; em 5% remissão parcial e em 2% não houve alteração e 8% desistiram.

**Doenças Psicossomáticas:** em 60% dos pacientes houve remissão completa dos sintomas; em 25% remissão parcial e em 3% não houve alteração e 5% desistiram.

**Relacionamentos Interpessoais:** em 70% dos pacientes houve remissão completa de sintomas; em 11% remissão parcial e em 3% não houve alteração e 4% desistiram.

**Doenças orgânicas:** em 11% dos pacientes houve remissão completa dos sintomas; em 62% remissão parcial e em 11% não houve alteração e 16% desistiram.

**Quanto ao Sexo dos Pacientes:** 56% do sexo feminino, e 44% do masculino.

**Quanto à Idade:** Faixa etária - menores de 20 anos 7%; de 21 a 40 anos 41%; de 41 a 50 anos 39%; de 51 a 60 anos 10%; maiores de 61 anos 3%.

**Quanto a religião:** 40% espiritualistas; 24% católicos; 16% espíritas; 17% indiferentes; 3% de outras religiões.

**Quanto à Patologia Tratada:** 56% neuroses de diversas modalidades; 22% dificuldade de relacionamento interpessoal; 17% problemas psicossomáticos; 3% problemas orgânicos.

F.E. - 15. Qual a técnica utilizada na aplicação da TVP?

**M.J.** - Existem várias técnicas para a aplicação da TVP, que são explicadas aos participantes de cursos de treinamentos.

Eu utilizo a **TÉCNICA MISTA**, que elaborei ao longo destes anos de trabalho, após ter experimentado muitas outras, tendo nela incorporado vários processos regressivos e psicoterápicos. Com esta técnica, tenho obtido os melhores resultados e é em seu treinamento a proposta de trabalho do INTVP.

F.E. - 16. Por que você não gosta de dar entrevistas a Jornais Espíritas?

**M.J.** - Apesar do meu tempo por exíguo, quando possível, não me recuso a dar entrevistas apenas informativas e sem caráter sensacionalista, à imprensa idônea, responsável, que procura realmente informar sem distorcer, sem deformar, e sem desordenar a originalidade do pensamento do entrevistado.

Para preservar a idoneidade informativa do trabalho que tenho exercido, com muita seriedade, utilizo do direito de revisão de texto, que é uma prática jornalística reservada a entrevistados de matéria técnica.

F.E. - 17. Quais os próximos cursos programados para profissionais da área?

**M.J.** - Além das discussões de casos, exposições de técnicas correlatas à TVP, exibição de vídeos sobre o assunto, reuniões de estudos, etc..., teremos alguns Módulos do Curso Básico nos seguintes locais: Porto Alegre (8 a 10 de dezembro/89); no próximo ano, teremos: São Paulo: Módulo II (6 a 8 de janeiro); Rio de Janeiro (12 a 14 de janeiro); Recife (10 a 14 de fevereiro); Macaé (19 a 23 de fevereiro); Belém (7 a 11 de março); Salvador (16 a 18 de março); São Paulo: Básico III (30, 31 de março e 1º de abril); Buenos Aires (16 a 22 de abril); São Paulo: Básico I (25 a 27 de maio); São Paulo: Básico IV (22 a 24 de junho); etc...

Em 1º de março, às 5ª feiras, das 20 às 23 horas iniciaremos novo Módulo I, do curso Básico. Os profissionais interessados poderão solicitar informações ao INTVP, à Rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar - CEP 01323, tel. (011) 288-6523, horário comercial.

Em 16 de dezembro próximo, às 13 horas, o INTVP promoverá um ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO, no Restaurante Bem-Te-Vi (Via Raposo Tavares, Km 25), onde também teremos música ao vivo, vídeos sobre TVP e o lançamento do Boletim Informativo INTVP. Informações no endereço acima.

# ESTANTE ESPÍRITA



## "3 Enfoques sobre la reencarnación"

Importante o volume de autoria de Sebastian de Arauco intitulado "3 enfoques sobre la reencarnación", reeditado pela 4ª vez em Vigo, Espanha por J. A. González de Orense, Avenida das Camélias, 103 - 8º C - 36.211 - Vigo, Espanha.

# O enigmático Conde de Rochester

Carlos Bernardo Loureiro

Os livros de autoria de John Wilmot, Conde de Rochester são bastante conhecidos no Brasil, especialmente entre os espíritas. Destacam-se: A ABADIA DOS BENEDITINOS, O CHANCELER DE FERRO, HERCULANUM, ROMANCE DE UMA RAINHA, A VINGANÇA DO JUDEU, livro, por sinal, que lemos na adolescência, ignorando ter sido obra de um Espírito. Relendo-o, agora, entendemos com maior profundidade a sua magnífica trama, plena de fantásticos lances. Este romance é uma das obras primas da literatura mediúnica. Conhecendo, a posteriori, a sua procedência, procuramos saber algo sobre o autor, como sempre procedemos antes ou após a leitura de um trabalho, espírita ou não. Não tardamos a encontrar referências sobre a vida e a obra de John Wilmot, segundo Conde de Rochester. Julgávamos que iríamos encontrar a biografia de um respeitável e conspícuo Lorde inglês, fleumático, intelectualizado, orgulhoso, embora os livros do Conde tentem mostrar os labirintos obscuros da alma humana, sendo ele próprio, provavelmente, uma de suas mais importantes personagens. Enganamo-nos, redondamente: o Conde de Rochester fora, em vida, a mais dissoluta das criaturas, um libertino, desencarnando, ainda moço, aos 33 anos, pejado de doenças, presa de atrozes sofrimentos. Antes de morrer ditou um documento onde se ia toda a angústia de um ser corroido pelo remorso. Era poeta - elaborava, com maravilhoso estro, versos belíssimos, porém fesceninos, impubescíveis, dando vazão à caudal de volúpias em que se achava engolfado o seu atormentado Espírito, oriundo de longínquas e pervertidas eras.

Graham Greene, o maior biógrafo de Rochester (Lord Rochester's Monkey) escreve, no livro citado: "Se abandonasse o vinho e as mulheres poderia ter sido salvo, mas não tinha força de vontade para isso, mesmo que o quisesse". As portas da morte (at the gates of death), arrependeu-se da vida dissoluta que levava. Poucos acreditaram nele. Lady Rochester, em carta à irmã narra o encontro que houve entre o seu filho e William Fanshawe, amigo de farras: "Mr. Fanshawe esteve aqui para vê-lo e, enquanto em pé ao lado da cama de meu filho, este olhou-o intensamente e disse... Fanshawe, pense em Deus, deixe-me dar-lhe um conselho, e arrepende-se de sua vida passada, e se emende. Acredite no que eu digo: Deus existe, um

Deus poderoso. Está chegando a hora do julgamento, com grande terror para os maus; por isso, não adie o seu arrependimento: o desagrado de Deus desabará sobre você, se você não o fizer. Você e eu somos antigos companheiros, e praticamos juntos muitos erros. Amo a criatura humana e lhe falo diretamente de minha consciência, para o bem de sua alma.

Essas palavras não conseguiram sensibilizar o companheiro de desatinos, que passou a duvidar da sanidade mental do Conde Rochester.

Ainda é Graham Greene quem informa sobre o caráter e o "modus vivendi" de Rochester:

"A paixão do ódio começou cedo. Atrélada, como estava, à ingratidão, suspeita-se de que a bebida tenha começado a afetar o caráter de Rochester aí pelo fim de 1667, dez meses depois de seu casamento".

O ódio de que fala o biógrafo, era pela sociedade, com suas hipocrisias e falsidades.

Rochester não sentiu forte inclinação por esta ou aquela religião. Chega a criticar o Catolicismo no poema *On Rome's Pardons* O Perdão de Roma: "Se Roma pode perdoar pecados, como diz, e se tais perdões podem ser comprados e vendidos, não seria pecado adorar e venerar o ouro. Quando surgiu esse artifício, ou quando começou? Quem é o seu autor? Quem o trouxe? Tinha o Cristo criado uma alfândega para o pecado?".

Sobre a vida após a morte, achava que a alma não se dissolve com a morte, e duvidava das recompensas, assim como das punições: as primeiras, por achá-las muito elevadas para que as alcançassemos com os nossos minúsculos serviços, e as outras demasiadamente excessivas para serem impostas ao pecado.

Na verdade, Rochester não admitia o céu e o inferno, o que sugere a existência de outras formas de a alma ajustar as suas contas com as leis de Deus.

A esse respeito, o futuro autor de "O Chanceler de Ferro", assim se manifestou ao sacerdote Gilbert Brunet, seu confidente e biógrafo:

"O mais certo é que a alma comece de novo, e que a lembrança do que ela fez neste corpo, registrada nos desenhos do cérebro, tão logo ela é desalojada, tudo desaparece, e a alma é levada a algum novo estado para começar um novo ciclo.

Eis aí o princípio da reencarnação, conforme fora explícita e racionalmente divulgada pela Dou-

trina Espírita, séculos depois, quando se faça reparo à idéia de que as lembranças ficam registradas no cérebro enquanto o Espírito estiver encarnado.

Ao desencarnar, a 26 de julho de 1680, há trezentos e sete (307) anos, deixou, para trás, uma vida de libertinagem, uma reputação do pior quilate. A sua inteligência e o seu talento, que tanto despertaram a admiração e inveja de seus contemporâneos, ficaram circunscritos a uma atividade intelectual voluptuosa, fescenina. Os seus versos, considerados geniais, pregavam valores decadentes e corruptos da sociedade de seu tempo... e de todos os tempos. Acreditamos que Rochester tenha inaugurado, guardadas as devidas e necessárias proporções, a era naturalista, em que se desnudara o homem por inteiro, pondo, sob a luz do mundo, as suas torpezas, as suas fraquezas, as suas inferioridades, enfim, como espécies de troféus após renhida e cruel batalha. Rochester, realmente, penetrou os labirintos da alma humana, desbravando-a; fora um de seus mais lídicos cronistas. E em retratando-a, retratou-se, porque o analista, no caso, confundia-se, indelevelmente, com o objeto de suas análises... Vezes, nele há qualquer coisa de um Oscar Wilde, outro atormentado filho da velha Albion, também libertino e genial, que encontrou nos prazeres mundanos o "leit-motiv" de sua existência física. Há, permitam-nos, uma identificação eletiva, profundamente emocional, psicológica, entre ambos os aedos; e ambos voltaram para ditar ao mundo, que bem conheceram, as realidades do Espírito, ser eterno e moralmente responsável pelos seus atos.

John Wilmot, Conde de Rochester, que também ostentava os títulos de Barão de Wilmot de Adderbury e Visconde Wilmot de Athlone, na Irlanda, iniciou a sua tarefa de escrever os seus belos e póstumos romances através da medium Wera Krijanowski, de origem russa, educada no Instituto Imperial de S. Petersburgo. Esses romances, de moldura histórica, vieram, inequivocamente, enriquecer o acervo bibliográfico espírita. Presume-se que eles retratem fatos que na verdade aconteceram, embora alguns fiquem a critério do próprio autor, que jamais poderá comprovar a sua veracidade. De qualquer sorte, Rochester conseguiu escrever páginas de inegável valor ético, social e histórico, ao lado de uma linguagem que cativa a

# LIVROS E EDITORAS ESPÍRITAS

A pedido dos organizadores do CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO efetuamos o levantamento de TÍTULOS, EDIÇÕES e QUANTIDADE das EDITORAS ESPÍRITAS em atividade, chegando aos seguintes dados, s.e.o:

36 EDITORAS  
1.278 TÍTULOS PUBLICADOS em Língua Portuguesa  
36 TÍTULOS PUBLICADOS em Língua Estrangeira \* 1  
1.115 TÍTULOS EXAMINADOS em Língua Portuguesa  
5.274 EDIÇÕES  
45.031.000 QUANTIDADE EDITADA

editados, 12 milhões, correspondem às obras de ALLAN KARDEC e, 15 milhões, correspondem às de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER.

Obs: 1 - não tivemos acesso aos 27 títulos ainda editados em língua estrangeira, no Brasil, das obras de Francisco Cândido Xavier.

Considerando que não foram efetuados o levantamento de 163 Títulos, o que corresponderia (pe-la média) a mais de 771 Edições no total de mais 5.583.008 exemplares, o que significa que estamos com mais de 50 (cincoenta milhões) de livros circulando no País.

STIG ROLAND IBSEN

Dos 45 milhões de exemplares

Para a confecção de livros, jornais e revistas,

PROCURE QUALIDADE

Editora Rondon Ltda  
Composição - Fotoilho - Impressão  
Fone: 299-8998

**SHEILA**  
ILUSTRACOES  
CRIÇÃO & ARTE FINAL  
TEL 542-7214

URGENTE

Compre-se aparas limpas de poliéster. Paga-se bem e à vista.

Fone: (019) 75.5623 - seção de compras, ou Av. Boa Vista 169, CEP. 13.300 ITU - SP, com Neusa Garcia Romero.

AGORA EM VIDEO CASSETE  
A OBRA MEDIÚNICA DE GASPARETTO

SEXTO SENTIDO  
A VIDA ALÉM DA VIDA



Através de Gasparetto os grandes mestres da pintura voltam para provar que existe vida além da vida.

PRODUÇÃO DE MARÇO DE 1989

Sim, quero receber... fita(s) "SEXTO SENTIDO - A VIDA ALÉM DA VIDA", de Gasparetto, pelo preço de NC\$ 82,00

Nome \_\_\_\_\_

End. \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Estou enviando cheque anexo cruzado e nominal à RESERVA ESPECIAL CINEMA E VIDEO LTDA.

Recortar e endereçar à RESERVA ESPECIAL LTDA.

Av. Brig. Luiz Antonio 1404, 2º. S. L. - cj. 21 - CEP 01318 - São Paulo - SP



Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS A:

Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390  
SÃO PAULO - SP  
TELEFONE: (011) 35 0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

DIVESP COMERCIAL LTDA

LIVROS ESPÍRITAS DIREITO E LEGISLAÇÃO ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.

- Promoção: Livros de Chico Xavier.  
- Qualquer obra espírita, Sociedades Cívicas e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é EXCLUSIVAMENTE através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo

A DIVESP COMERCIAL LTDA  
Caixa Postal 3471  
São Paulo - Cep 01051

Solicitamos a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL dot(s) seguinte(s) livro(s):

Nome do(s) livro(s): \_\_\_\_\_

Editora: \_\_\_\_\_

Cliente: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

# PARA SORRIR E MEDITAR

HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES  
Irmão X - Francisco Cândido Xavier

No dizer de Emmanuel, este livro do nosso Irmão X faz "sorrir e meditar".

É a pura verdade. Seus contos são plenos de um humor fino e de uma profundidade que caracterizam toda a sua obra extraordinária.

São páginas recolhidas por Chico Xavier e pela primeira vez publicadas em livro. Para ler, guardar e presentear.

NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS DE TODO O PAÍS.



Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - S. Paulo



# LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP

(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A DÁDIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Veninga

UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider

"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana" - Marilyn Ferguson

A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sultzberger

FORÇA INTERIOR - Ensinos Práticos para uma vida melhor - Carlos França

A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blakes

COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autógeno - Dr. H. Lindemann

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."

Notícias do Esperanto

EM TERRAS DA PROMISSÃO

Walter Francini

Tive a oportunidade de participar recentemente em dois eventos de grande importância: o 13º Encontro de Esperanto do Estado de São Paulo, ocorrido em Promissão nos dias 7 e 8 de outubro, e o 1º Encontro Internacional de Esperantistas, promovido pela Legião da Boa Vontade, em Brasília, no dia 21 do mesmo mês.

Promissão é uma pequena cidade do interior do Estado de São Paulo, muito agradável e progressista. Estive lá há dez anos e a encontrei agora bem desenvolvida. O que mais me impressionou nela foi o apoio que as autoridades municipais têm dado ao Esperanto. Por ocasião da abertura do Encontro os senhores Prefeito e Presidente da Câmara Municipal estiveram presentes e ouviram-se, nos discursos de ambos, conceitos relativos ao Esperanto que ultrapassaram de muito as tradicionais fórmulas de cortesia. Os líderes do Lar Promissão na cidade são o veterano Lair Moreira e o jovem Airton Parra, que garantiram com o seu dinamismo e a colaboração de senhoras esperantistas, encarregadas das refeições para os convencionais, o êxito do Encontro. Tive a oportunidade de dirigir três reuniões. Na primeira debatem-se o uso do Esperanto em atividades profissionais. Na segunda, subordinada ao título "Principiantes começam a falar", reuni-me com estudantes da Língua Internacional, a fim de estimulá-los a usar oralmente o Esperanto. Trata-se de um pequeno exercício feito numa sala de aula, para vencer a inibição: um aluno por vez é convidado a se apresentar diante dos colegas e dizer-lhes algumas palavras. Podem abordar qualquer tema: auto-apresentar-se, saudar os colegas, enfim dar-lhes uma pequena mensagem. É uma espécie de "batismo" no mundo esperantista. Foi quando ocorreu um momento de emoção: a jovem Vanille, que é cega, encaminhou-se com sua natural cautela para a frente dos colegas e deu-lhes seu recado. Ela está aprendendo Esperanto pelo sistema Braille, com a sra. Márcia Soares, que se tornou professora da Língua Internacional na Federação Espirita do Estado de São Paulo e depois aprendeu o braille para ser útil aos cegos.

A terceira reunião que dirigi não estava programada. Assim que cheguei ao local do evento, pedi ao dirigente do Encontro tempo e espaço para uma reunião de esperantistas esperantas. Obtida a permissão, fomos para uma sala que tinha recebido o nome de Nelson Silveira, em homenagem a ex-presidente da Associação Paulista de Esperanto. Fez-se a prece inicial e abordaram-se vários assuntos ligados à divulgação da Língua Internacional nos meios esperantas. Foi feita a prece de encerramento e, logo em seguida, o dr. Aylton Paiva, da cidade de Lins, psicografou uma mensagem em Esperanto do Espírito cujo nome tinha sido dado à sala da reunião. O mais interessante ocorreu dois dias depois, na sessão realizada no Centro a que presido, em São Paulo. Por intermédio de minha esposa, manifestou-se em Esperanto

um Espírito que contou o seguinte: no Encontro de Promissão ele sentiu-se atraído para a reunião dos esperantistas, cativado pelos conceitos ouvidos, decidira seguir-nos a São Paulo. Confessou ser ateu e que agora se manifestava para receber alguma informação sobre Deus. Convidou-o então para comparecer às reuniões realizadas em Nosso Centro às quintas-feiras, em que estamos estudando o Livro dos Espíritos. Garanti-lhe que nas sessões de estudo sua fome de conhecimento seria satisfeita. A manifestação do Espírito começou em Esperanto, mas, em certo momento, a pedido dos Mentores que orientam nossos trabalhos, passou a ser em português.

Fiquei admirado com a manifestação. Eu nunca poderia supor que uma simples reunião de esperantistas, espíritas realizada numa pequena sala de aula; iria contribuir para o encaminhamento de um Espírito, inteligente e culto em dúvida, mas desconhecedor ainda (são palavras dele) do idioma de Deus (a Fé).

O Encontro Internacional de Esperantistas, em Brasília, foi também muito proveitoso. Compareceram representantes da Polônia, Bulgária, numerosos estados brasileiros e o sr. Roman Dobrzynski, vice-presidente da Associação Universal de Esperanto, além do dr. Jorge das Neves, do Rio de Janeiro, delegado-chefe desta entidade, no Brasil. Após o Pai-nosso que proferi, acompanhado mentalmente pelo público, fiz uma palestra sobre o tema: "Movimento Esperantista e Legião da Boa Vontade são conciliáveis entre si?", em que, analisando os estatutos da Associação Universal e da LBV e ainda o sistema ético de Zamenhof, chamado Homarismo (Universalismo, em português), concluí que essa conciliação é possível e até conveniente para proveito de ambas as instituições. Além disso, examinando o 11º princípio do Homarismo (que trata dos templos homarinos onde se daria início à religião universal) sugeri que o Templo do Ecumenismo Irrestrito, a ser inaugurado algumas horas depois, se tornasse também o primeiro dos templos homarinos preconizados por Zamenhof, para a elaboração paulatina da religião universal.

Efetivamente pouco tempo depois, sob um céu festivo e um ambiente de muita vibração, ocorreria a solenidade inaugural do Templo do Ecumenismo Irrestrito, com a participação de representantes de numerosas correntes religiosas e eminentes irmãos esperantas. O Templo, que é pirâmide de sete faces, irradia grande beleza e espiritualidade. Que ele se torne de fato o primeiro marco da religião universal prevista por Zamenhof são os votos que formulei e o desafio que, lanço respeitosamente aos valores irmãos legionários da Boa Vontade. Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124 (Água Branca) 05041 - São Paulo - SP (Brasil) Tel: (011) 62-1183

Acompanhe Caio Salama no Oriente II - Japão

O nosso primeiro contato com o povo japonês, não poderia ter sido melhor. Estávamos diante de uma adiantada tecnologia, manipulada por seres educados, que trazem no seu princípio de vida, o respeito ao próximo, à Nação e a certeza de que a disciplina e o trabalho, são o grande blonômio para atingir-se o progresso.

Nossos irmãos budistas, prepararam-nos uma harmoniosa recepção no New Otani Hotel, local onde faríamos nossa primeira conferência no Japão, num auditório super moderno, dotado das mais modernas instalações e tecnologia da atualidade.

O tema abordado foi "O Avanço Tecnológico e o Desenvolvimento Espiritual do Homem".

Como todas as temáticas abordadas haviam sido solicitadas com bastante antecedência, já imaginávamos que o público que lotava totalmente o local, era composto em sua maioria, por executivo e homens que ocupam cargos de muita responsabilidade no país.

No período da tarde, quando foi aberta a parte de debates, pudemos esclarecer sob o prisma da doutrina espírita, a grande importância do avanço da tecnologia nos nossos dias, porém, não da maneira como alguns estão fazendo, materializando-se de maneira quase inconsciente, esquecendo os valores espirituais, ou relegando-os a um segundo plano. Muitos executivos no Japão, estão grandemente preocupados em atingir cada vez mais, um estágio crescente, colocando sua Pátria num destacado lugar a nível mundial, porém, estes homens que assim agem, estão esquecendo-se da sua própria evolução espiritual, não dividindo coerentemente seu tempo, entre o crescer da matéria e o do espírito.

Outro tema abordado no Japão foi "A Posição Sócio Econômica Diante do Crescimento Interior do Ser".

Conforme previamente solicitado, este tema foi abordado de maneira muito detalhada, pois apesar do preparo espiritual que a maioria dos japoneses recebem desde crianças, alguns ao atingir uma destacada posição sócio econômica, não estão seguindo plenamente os ensinamentos anteriormente adquiridos, chegando em alguns casos até a envolverem-se com bebidas, mas sempre respeitando as posições religiosas, apesar de não as estarem cumprindo. Nos debates, achamos importante, o interesse em saberem pormenores dos conceitos espíritas, sobre a bebida e suas consequências nas vidas futuras.

Em Osaka, sentimos uma diferença no tipo do público, havendo um grande número de jovens, mesclados com pessoas de meia idade; o tema proferido foi "As Novas Gerações e o Respeito à Família".

Foi-nos solicitada diversas vezes, questões que abordavam os casos em que a causa geradora de desajustes familiares, é de responsabilidade dos pais, que muitas vezes não conseguem dialogar e entender os filhos, que são criados como verdadeiros estranhos sob o mesmo teto.

Notamos também alguma dificuldade no entendimento da explicação espírita, para casos como estes, quando às vezes, pode envolver reparos de problemas de vidas passadas, independente do atual estágio desta encarnação.

Independente das abordagens, é impressionante o respeito que os japoneses mantêm em relação aos seus pais e também às pessoas mais velhas; em muitos casos, os mais jovens não concordam com determinadas posturas e situações, porém, seguem as referidas posturas, evitando criar uma situação de desacato ou questionamento mais sério dos mais velhos.

Em Kyoto, abordamos "O Reerguimento Moral do Homem, Diante dos Dias Atuais".

Nesta ocasião, muitos monges budistas presentes, ficaram surpresos e ao mesmo tempo surpresos, com a colocação da Doutrina Espírita, não imaginando a extraordinária base e os diversos ensinamentos muito adequados para os dias atuais, e além das obras codificadas por Kardec, as outras obras espíritas que trazem em seu conteúdo, importantes mensagens, procurando primeiro reerguer moralmente o homem e depois ajustá-lo às demais situações, visando o seu constante crescimento.

O Japão é um país que impressiona a qualquer criatura que tenha um bom senso de observação crítico para avaliar um todo verificando detalhes, olhando um crescimento constante, onde a organização impera.

Algo que é um destaque neste povo irmão, é o equilíbrio das pessoas, através de um autocontrole diferenciado, conseguindo manter a mesma postura diante de um grande momento de alegria ou de um imenso momento de tristeza, procurando sempre dominar a parte emocional, para que esta nunca lhe tire o raciocínio

perfeito ou a razão. Transcrevemos coisas e fatos importantes para o nosso conhecimento, sobre o Japão:

• Religião

"A liberdade de religião é garantida a todos. Nenhuma organização religiosa receberá qualquer privilégio do Estado nem exercerá qualquer autoridade política..." (Artigo 20 da Constituição). Todas as organizações religiosas no Japão desfrutam, hoje, de completa liberdade no exercício de suas crenças.

As religiões no Japão são classificadas em Xintoísmo, Budismo, Cristianismo e várias outras. O Xintoísmo é essencialmente nativo, mas tem sido influenciado, pesadamente, por idéias e práticas budistas. Tanto o budismo como o cristianismo foram trazidos do exterior, mas o grau de sua aclimação no Japão difere substancialmente. As várias outras religiões são, em sua maioria, denominadas Religiões Novas.

O confucionismo, embora introduzido pouco antes do budismo, tem funcionado, principalmente, mais na esfera dos preconceitos morais que como um areligião organizada.

As cifras aproximadas sobre organizações, sua importância e número de adeptos, são as seguintes: Santuários, templos e igrejas - Xintoísmo - 92.000 - Budismo - 88.000 - Cristianismo - 8.100 - Outras Religiões - 45.700; Sacerdotes, clérigos e ministros - Xintoísmo - 104.000 - Budismo - 243.000 - Cristianismo - 20.100 - Outras Religiões - 250.000 Adeptos - Xintoísmo - 98.353.000 - Budismo - 87.860.000 - Cristianismo - 973.000 - Outras Religiões - 14.213.000

O número de santuários e templos xintoístas e budistas é quase igual. Muitas das outras religiões, por outro lado, funcionam sob a forma básica de missões evangélicas, o que sugere uma tendência ao crescimento dinâmico ou à dissolução bastante rápida. O clero budista é mais de duas vezes superior em número ao clero xintoísta. Por seu lado, as Religiões Novas mostram uma proporção muito maior de sacerdotes que de adeptos com relação às religiões tradicionais porque a maioria dos grupos desta espécie inclui os leigos entre o clero.

O número total de adeptos de todas as organizações religiosas ultrapassa a totalidade da população da nação mais ou menos (116 milhões). Somente o número dos budistas ou dos xintoístas se aproxima da população nacional. Isto resulta do fato de que a mesma pessoa é, frequentemente, considerada filiada ao templo xintoísta de sua vizinhança e, também, ao templo budista frequentado por seus antepassados. (A filiação a uma igreja cristã, em princípio, exclui o vínculo a qualquer outro grupo religioso).

• Xintoísmo

O xintoísmo tem sua origem em antigas tradições nativas. Pode ser definido como um aglomerado de culto à natureza, culto tribal, culto a heróis e veneração pelo Imperador. Um templo xintoísta comum é domicílio de uma divindade guardiã ou tutelador de aldeia, cidade ou prefeitura. Acredita-se que o Grande Templo de Ise (Ise Jingu), onde se cultua Amaterasu Omikami ou a Deusa Sol-fundadora da Casa Imperial, protege a nação japonesa, como o faz um grande número de templos com vínculos com um determinado Imperador.

O mito da origem da nação relata que, em tempos pré-históricos, o governo Imperial tomou a forma de uma teocracia. A crença de que o Imperador era divino foi mantida durante muitos séculos. Esta crença foi reforçada pelo Governo Meiji que, em 1868, restaurou o poder do Imperador, estabeleceu um Departamento de Assuntos de Templo e nacionalizou o xintoísmo de templo transformando-o no que veio a ser conhecido como xintoísmo de Estado.

Alguns defensores do xintoísmo, todavia, desejavam propagá-lo como religião e preferiram deixar de nacionalizar seus grupos. Subsequentemente, o governo colocou-os no mesmo nível das outras religiões e classificou-os como cintoístas de seita. Treze dessas seitas eram reconhecidas ao fim do século 19. A partir do fim da 2ª Guerra Mundial, esta cifra decuplicou em consequência de cisma e do aparecimento de novas idéias.

• Budismo

O budismo chegou ao Japão procedente da Índia depois de ter passado pela China e Coréia, em 538 D.C. Ganhou o patrocinio Imperial graças aos esforços do Príncipe Shotoku, Regente de 593 a 628. Sob sua liderança, o templo Horyuji foi construído como centro de saber. Subsequentemente, as Seis Escolas do Budismo acadêmico-Sanron, Hosso, Hojutsu, Kusha,



Ritsu e Kego prosperaram em Nara e a Grande Estátua de Buda, em Nara foi construída para simbolizar a autoridade do governo Imperial. A chegada das seitas budistas Tendai e Shingon, no século 9, marcou a abertura de uma nova era. Estas seitas esotéricas serviram aos aristocratas da corte e contribuíram para o crescimento das belas artes. Elas também ajudaram a fomentar a fusão do budismo ao xintoísmo. O Período Kamakura (1192-1333), uma era de austeridade e artes marciais, testemunhou a ascensão das seitas budistas da Terra Pura, Verdadeira Terra Pura, do Zen e do Nichiren. Ao contrário dos fundadores das seitas das eras anteriores, os fundadores das seitas de Kamakura puseram mais ênfase na experiência que no saber. Estes homens e seus discípulos introduziram no budismo agricultores, pescadores, guerreiros, comerciantes e artesãos.

Durante o Período Tokugawa (1603-1867), os templos budistas foram utilizados como órgãos de registro nacional e o budismo perdeu muito de sua vitalidade em meio à segurança material que o controle governamental oferecia. No século que se seguiu à Restauração Meiji, os líderes budistas, gradativamente, conscientizaram-se de que os tradicionalmente aceitos textos chineses haviam transformado substancialmente os ensinamentos originais de Gautama; o que, por sua vez, estimulou a pesquisa no budismo original através de textos em sânscrito e pali. Este esforço, todavia, não conseguiu reformar o errazado sectarismo. Com o fim da 2ª Guerra Mundial, gradativamente surgiram poderosos movimentos inovadores. Ao contrário das organizações tradicionais, eles salientam o budismo dos leigos e exercem tanto atividades políticas como sociais. Exemplo típicos desses movimentos são a Sokagakkai e a Rissho Kosei-Kai.

• Cristianismo

O Cristianismo foi introduzido no Japão, pela primeira vez, em 1549, pelo missionário jesuíta, São Francisco Xavier. Era uma época de disputa e comção interna e a nova religião foi bem recebida por aqueles que buscavam novos símbolos espirituais bem como por aqueles que esperavam entrar em contato com a cultura, as armas de fogo e o comércio do Ocidente. Todavia, com a unificação da nação no fim do século 16, aqueles que asseguram a hegemonia sobre a nação suprimiram todo o potencial de maior mudança e, suspel-tando dos designios territoriais das nações ocidentais bem como temendo que o cristianismo tivesse um efeito desagregador sobre a ordem estabelecida, decidiram banir a nova religião.

Na metade do século 19 o Japão foi forçado pelas potências Ocidentais a pôr fim ao seu autoimposto isolamento e a tolerar o cristianismo em nome da liberdade religiosa. Missionários católicos da França e missionários protestantes dos Estados Unidos trouxeram de volta às praias japonesas o Evangelho cristão. As Igrejas japonesas de hoje não são desprovidas do sectarismo e do denominalismo de suas irmãs do Ocidente. Mas, a unidade acima e além das fronteiras sectárias tem caracterizado as principais igrejas protestantes no Japão.

Também, a ligação entre as Igrejas protestantes e católicas há muito tem sido mantida. As Igrejas cristãs no Japão não são mais "igrejas de missionário" de vez que a maioria delas é auto-suficiente e desenvolveu características próprias.

• Outras Religiões

A maioria das organizações sob essa rubrica, foi fundada por personalidades shamanísticas no último ou no século atual e cresceu rapidamente após o fim da 2ª Guerra Mundial. A mais antiga e, de muito, a maior delas no que diz respeito ao número de Igrejas, professores e adeptos é a Tenrikyo, fundada na metade do século 19 por um shamanista do sexo feminino, Miki Nakayama. Outras religiões incluem a Tensho Kotai Jingu-kyo, um grupo que enfatiza esta-

dos estáticos; a PL Kyodan ou associação da Liberdade Perfeita, um grupo que defende a criatividade artística; a Sekai Kyuseikyō, um grupo que promove a cura pela fé e a agricultura sem uso de fertilizantes; e a Seicho no Ie, a alegada síntese de todas as religiões do mundo.

Estas religiões preocupam-se mais com os problemas deste mundo que com os da vida após a morte. Embora criticadas frequentemente por seu ecletismo, vulgaridade e mágico-religiosidade, elas ativaram a vida espiritual de muitas pessoas que têm pouco interesse pelas religiões tradicionais.

TOKYO

TOKYO, capital do Japão, é o centro da administração, educação e finanças do país, como, também, sua mais próspera cidade.

É uma Metrópole que conta hoje com mais ou menos 11.500.000 habitantes, numa área de 2.400 Km2.

Está situada na Baía de Tokyo, que se abre para o Pacífico, e é limitada ao norte pela fértil planície de Kanto.

Atualmente, enquanto sede do governo do Shogunato de Tokugawa, de 1603 a 1868, Tokyo chamava-se Edo. Com a restauração do regime imperial em 1868, Edo começou a chamar-se Tokyo e tornou-se a capital do Japão.

KYOTO

É testemunha da vida, da glória e esplendor da antiga cultura do Japão.

Foi a capital do país e o centro de civilização da nação por mais de dez séculos, de 794 a 1868.

Além das duas magníficas Vila Imperiais, Kyoto possui cerca de 400 templos xintoístas e um número aproximado de 1.650 templos budistas erigidos em suas ruas e avenidas traçadas a mais de 1.100 anos atrás.

A excepcional beleza de sua arquitetura e os objetos de arte de sua propriedade são documentos que contestam um período histórico bastante próspero.

Os jardins japoneses, cuja visão panorâmica é um perfeito equilíbrio da natureza onde se harmonizam as rochas, plantas, areias e águas correntes, constituem um ambiente belo e suntuoso.

Em Kyoto há cerca de 60 desses encantadores jardins que são também parte da herança cultural. Muitos desses cenários têm sido o palco dos mais afamados romances.

A cidade é o centro das indústrias tradicionais, produzindo artigos altamente refinados, tais como o tecido de seda Nishijin, quimons de tintura especial conhecidos como Yusen, bordados, cerâmicas, artigos de laca e bonecas, cas.

A técnica do artesanato tem sido transmitido por gerações, pelas famílias que ainda hoje se ocupam do trabalho.

Kyoto é também, uma cidade de festivais, sendo o seu calendário abundante em festas alegres e de muito colorido. Eventos seculares fazem com que o espectador reviva a elegante e graciosa vida dos tempos de outrora.

NARA

NARA a 42 km ao sul de Kyoto, é uma cidade mais antiga do que Kyoto.

Foi a capital do Japão entre 710 e 784 e teve o papel muito importante na história, como sendo o berço da arte, técnica, literatura e indústria do país.

No auge de sua glória, Nara possuía magníficos palácios, templos e solares, e abrangia uma área muito maior do que a cidade de hoje.

Incêndios devoraram muito das essas edificações, e também os anos têm destruído a sua parte. Algumas das estruturas, porém, juntamente com os tesouros nelas, têm-se conservado até hoje, quase em sua forma original. Os que visitam Nara ficam sem dúvida impressionados com os fatos de tanta cultura, desenvolvida já nos promórdios da história japonesa.

A cidade está situada no meio de uma natureza encantadora e pacífica.

CURSO DE ESPERANTO

Língua internacional neutra

Prof. Walter Francini

11ª aula

6a. regra: O verbo não varia em pessoa nem em número. Formas do verbo: o presente recebe a desinência -as; o passado ou pretérito, -is; o futuro do presente, -os; o futuro do pretérito (antigamente chamado modo condicional), -us; o imperativo, -u; o infinitivo, -i. Tomemos por exemplo o verbo legi (ler) no presente:

- mi legas - (eu) leio
tu legas - (tu) lês
li/ŝi legas - (ele/ela) lê
ni legas - (nós) lemos
vi legas - (vós) ledes
ili legas - (eles/elas) lêem

Passado ou pretérito: mi legis, vi legis etc. (li, leste, etc.). Futuro do presente: mi legos, vi legos... (lerei, lerás,...). Futuro do pretérito: mi legus (eu leria, tu lerias...). Imperativo: legu (lê, leia, leiam, lede). Infinitivo: legi (ler).

Todos os verbos do Esperanto conjugam-se da mesma forma; não há irregularidade.

Participípios: ativo presente: recebe a desinência -ant; ativo passado, -int; ativo futuro, -ont. Exemplos: leganta, (lendo, que está lendo); leginta (que leu); legonta (que vai ler).

Ainda participípios: passivo presente: recebe a desinência -at; passivo passado, -it; passivo futuro, -ot. Exemplos: legata, (que está sendo lido); legita (lido, que foi lido); legota (que vai ser lido).

Os participípios podem ter forma adjetiva (em -a), como em todos os exemplos acima, ou adverbial (em -e). Ex.: Instrukante, oni lernas (ensinando, aprende-se).

Obtem-se todas as formas da voz passiva com a forma correspondente do verbo esti (ser) e o participípio passivo do verbo de que se precisa; a preposição junto ao passivo é de. Exemplo de voz ativa (o sujeito pratica a ação verbal): Kristoforo Kolombo malkovris Amerikon (Cristóvão Colombo descobriu a América).

Voz passiva (o sujeito recebe a ação verbal): Ameriko (sujeito) estis malkovrita de Kristoforo Kolombo (a América foi descoberta por Cristóvão Colombo).

oĝo

Feliĉan Kristnaskon! (Feliz Natal!) La Krista Amo regu en niaj koroj! (O Amor de Cristo reine em nossos corações!)

Paco sur la tero inter la homoj de bona volo! (Paz na terra para os homens de boa vontade!)

RESULTADO DO CONCURSO SOBRE A REVOLUÇÃO FRANCESA E O ESPIRITISMO NA EDIÇÃO DE JANEIRO.

# FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 1989 - ANO XVI - 189 - NCZ\$ 4,00

ENVIE LIVROS ESPÍRITAS PARA AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS A COMEÇAR PELOS DE KARDEC.

## MÃE E FILHO COMBINARAM UM CÓDIGO PARA



Visitamos no mês de setembro p.p. o medium Chico Xavier na cidade de Uberaba, Minas Gerais. Encontramos pessoas de diversas regiões

do país e tivemos oportunidade de conhecer companheiros da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, dentre elas, Dª Nelci, que falou-nos

# TESTAR A MENSAGEM

Texto de Paulo Rossi Severino

empolgada das cartas enviadas pelo filho, através do sensitivo.

Procuramos obter os dados necessários e os publicamos agora, prezado leitor, para sua apreciação.

Artur Francisco Koller, nasceu a 28 de maio de 1.979 em Porto Alegre, Rio Grande do Sul - R.S., e renasceu para a vida espiritual na mesma cidade em 23 de agosto de 1.982, com câncer no fígado. Era filho do Sr. Emy Koller e de Dª Nelci Terezinha Machado Koller. Artur era o caçula. Foi o quinto filho do casal, portanto o centro das atenções da família, sendo chamado pela mãe de "Pintinho Amarelinho", por ser loiro.

Disse-nos a mãe: - "Não sabia, ao chegar com meu filho ao hospital, que ele estava com câncer no fígado, pois o médico disse que se tratava de hepatite. Perguntei se ele ia morar com papai e mamãe do céu e ele disse que sim, mas o pai cuidaria de mim. Indagado se enviaria notícias através de Chico Xavier, ele prometeu escrever. Estabelecemos um código: eu só acreditaria na carta se ele mencionasse uma das palavras, estrela, estrelinha, ou estrela de Belém. Eu não falei com ninguém sobre o nosso código, entretanto ele mencionou as palavras, conforme o combinado. Artur foi uma estrela em nossas vidas, mas uma estrela cadente".

É a primeira vez, em mais de 15 (quinze) anos de entrevistas e pesquisas para a **Folha Espírita**, que encontramos um caso com acerto de código pré-estabelecido, para comprovar a veracidade do comunicante. Apesar de contar apenas 3 (três) anos de idade física, era muito inteligente, revelando enorme precocidade.

ça para a sua ternura. Mamãe, a tia Norma tem recebido sim os meus poemas que lhe dedico.

As vezes, ela coloca mais flores nas flores que lhe desejo ofertar, mas isso não é um erro e sim uma grande vontade de ver-nos felizes.

Mãezinha, a noite avançou e não tenho permissão para alongar-me.

Façam, por favor, aí minhas vezes, junto ao querido papai e junto aos nossos familiares, e com o seu coração dentro do meu; sou sempre o seu filho com muitas saudades de sua presença e de seu amor. **ARTUR**" (3ª mensagem, recebida por Chico Xavier em sessão pública de 15/3/85).

### A MENSAGEM

"Mamãe Terezinha, receba com meu pai meu grande abraço.

Venho até aqui somente para dizer-lhe que a Estrelinha do seu sonho agora é um rapaz tamanho, mas sempre crian-

## Um semeador de sonhos Palavras de um pai

Fernando Worm



Eram 4 horas do amanhecer de sábado, 4 de novembro de 1989. No quilômetro da rodovia interpraiais que liga Tramandai a Capão da Canoa, um vento frio soprava do oceano em meio a escuridão, só quebrada por um ou outro veículo em trânsito. Esse, o cenário preparado para que ali ficasse enterrado uma parte de meu coração. Fernando Augusto, com a namorada Rita na garupa, retornava de uma reunião dançante numa moto H-750, para o hotel em Capão, onde se hospedava com a mãe. A moto avançava e, longe, à sua frente, os faróis de dois veículos brilharam. Súbito, o carro Monza tenta ultrapassar o caminhão que ia à frente, abre demais o ângulo de avanço e, a mais de cem quilômetros horários, colhe a moto na contramão. Enquanto o motorista desviado morre esmagado pelo motor do

bólido, Fernando Augusto é projetado para dentro do carro do assassino, contendo várias garrafas de whisky, cachaça e cerveja em lata. Meu filho morre com os braços e o rosto esfacelados. Numa fração de segundo, o que era já não é. Aquele rosto lindo, fagueiro, namorador, sem vícios, hábil motorista e piloto sem ficha de acidentes, transforma-se numa massa informe, que não tenho a petulância de descrever. Após o estrondo horrível, um silêncio cósmico de arrepiar. Tudo estava consumado. A formosa Rita, com apenas 18 anos de sonhadora existência, é projetada a mais de 50 metros e morre desnucada ao penetrar no porão de uma casa à beira daquele trecho. Só foi encontrada ao clarear do dia. Uma fração de minuto e o mundo pareceu ruir. Não, não sei dizer o que senti ao esquadrihar o lo-

cal daquele duplo assassinato. Tem quem explique? Acho que foi Verdi quem disse que as grandes dores exigem silêncio. Ah, meu filho, foi-se tua luminosa vida cheia de planos e realizações. Acho que escutaste quando teu pai ajoelhado ante os escumbros da moto, disse que foste um semeador de sonhos. Eramos cúmplices em teu prazer de viver. E recordo que, meses atrás, conversávamos à sombra da paineira lá em casa, quando te disse: "somos um espírito albergado num corpo e não um corpo que tem espírito. Portanto, só o corpo morre. Segunda coisa, quando cruzamos para o outro lado do rio, só o amor ou o desamor levamos". E me respondeste: "entendi, morre o que somos e não quem somos. E não morre o amor porque, ao integrar-se no espírito, também fica imortal". "É exatamente isso. Entendeste bem". Só que agora, eu não pensei que te amava tanto, agora já não posso tocar-te, és livre como as aves do céu que voam para algum Eldorado distante. Por que, três dias antes, tu e a Rita tiveram o mesmo presentimento do fim? E eu ainda não acredito! Penso que voltarás amanhã, provando que tudo foi apenas um pesadelo. Vamos rir muito, abraçar-nos muito. Só que agora não sei dizer-te porque Deus permitiu isso. De novo, lembrar aquela foto colorida que bati quando beijavas a face de Chico Xavier? Sorrisas muito. Sabes, hoje à tardinha chegou-me às mãos uma carta dele. Reuní forças para não deixar-nos no silêncio. Será que tudo isso é verdade mesmo? Meu filho, é melhor que ouçamos Chico para que não nos avassale a revolta contra a roda do Destino. Nosso coração é tão frágil nessa hora! Tu, tua mãe e eu, ouçamos o que Chico nos diz.

## Não chorem por ele

Fernando Worm

Faz poucos dias, na estrada interpraiais que liga Tramandai a Capão da Canoa, um motorista provavelmente bêbado, viajando na contramão jogou seu Monza contra a moto de meu filho Fernando Augusto, deixando seus miolos no asfalto. A partir daí tomei lugar na fila dos milhares de pais que ajustam sua cruz aos ombros, no holocausto ao delírio da velocidade nas nossas estradas. Inadvertidamente, fui jogado nesse espantoso mundo de dor e sombras, onde os horizontes se apagam e as palavras já não consolam. Pude escrever algumas linhas ao Chico Xavier e ao Divaldo Franco, mesmo não esperando lenitivo imediato. Certa vez Chico me disse que não há no mundo dor maior do que esta. Já tinha lidado com a perda de

meus pais e conhecia o peso dessa angústia indefinível. Desta vez, no entanto, doeu mais fundo e mais forte. Fernando Augusto era meu único filho, um rapaz alegre, brincalhão, saudável, já vitorioso na vida profissional, gostava de namorar, tinha lindos olhos azuis, sonhava, planejava, sentia compaixão dos infelizes. Vê-lo dentro de uma urna funerária, sabendo-o esquartejado por um irresponsável que também morreu no choque, era e é, inacreditável para mim. No culto à sua memória, no 7º dia, vi-me na contingência de falar para centenas de seus amigos inconsoláveis. Eu não sabia se o que saía da minha boca eram palavras ou sangue. Efêmeros e inglorios são nossos dias na terra. Que pode dizer um pai diante do irremediável?

A hora da verdade é um espanto. Não dia em que fui buscar os restos de sua moto, ajoelhei-me no asfalto e pedi-lhe desculpas por tê-lo atraído para este mundo, que não perdoa os que sabem viver alegres e felizes como ele. O solo desta Terra não perdoa este insultante pecado. Nas minhas lembranças, entretanto, Fernando Augusto irá continuar com seu gênio extrovertido, irradiante, envolvente, vencedor, que adorava esportes, namorar e brincar. Hoje de tarde recebi carta do Divaldo e, como neste instante não me acho em condições de passar a outros palavras de consolo, transcrevo as que Divaldo me dirigiu com lucidez e emoção. (Leia as cartas de Chico Xavier e Divaldo Franco na página 3)



Japão - Kamakura - O grande buda

## JAPÃO ACOMPANHE CAIO SALAMA NO ORIENTE, DIVULGANDO O ESPIRITISMO

(Texto pág. 07)

### ASSINE Folha Espírita

#### ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: \_\_\_\_\_  
Rua: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Caixa Postal: \_\_\_\_\_  
Bairro: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Assinatura: 1 ano NCZ\$ 40,00

Exterior: (Via aérea) - 1 ano 30 dólares

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MAQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

#### CONCURSO - A Revolução Francesa e o Espiritismo

Folha Espírita recebeu diversos trabalhos concorrentes ao Prêmio relativo ao concurso promovido sobre o importante acontecimento.

Esperamos que a Comissão Julgadora apresente o resultado no dia 10 de dezembro, para que possamos publicar a decisão na edição de janeiro.

Leia e divulgue a Folha Espírita